



SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

PRAÇA CONDE S.JOAQUIM Nº21/23 (Campo das Hortas)

Acrónimo: BRA07 PCSJ 21-23



RELATÓRIO FINAL

**Maria Manuela Martins (coord.), Cristina Maria Vilas
Boas Braga e Pierre Guimarães Lino**

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 39, 2013

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**
Avenida Central, 39
P 4710-228 Braga

Direção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2013**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: **SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA. PRAÇA CONDE S.JOAQUIM N.º21/23 (Campo das Hortas). RELATÓRIO FINAL.**

Autor: **MANUELA MARTINS, CRISTINA VILAS BOAS BRAGA e PIERRE LINO**



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º39

2013

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

PRAÇA CONDE S.JOIAQUIM N.º21/23 (Campo das Hortas)

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS
(Levantamentos e Escavações Arqueológicas)

RELATÓRIO FINAL

Maria Manuela Martins (coord.), Cristina Vilas Boas Braga e Pierre Lino

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
2013

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pelo IGESPAR, I.P. Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico - ofício n.º 2007/1(589) de 22 de Novembro de 2007.



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

PRAÇA CONDE S.JOAQUIM Nº21/23 (Campo das Hortas)

Acrónimo: BRA07 PCSJ 21-23

RELATÓRIO DOS TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS REALIZADOS

Maria Manuela Martins (coord.)

Cristina Maria Vilas Boas Braga

Pierre Guimarães Lino

UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Novembro 2007

Índice

1.Introdução	3
2.Objectivos e Metodologia	4
3. Resultados	
3.1. Trabalhos prévios	6
3.2. Sondagem A	7
3.2.1. Análise estratigráfica	8
3.2.2. Espólio	10
3.3. Sondagem B	12
3.3.1. Análise estratigráfica	12
3.3.2. Espólio	14
3.4. Outras áreas intervencionadas	15
4. Interpretação e cronologia de ocupação	15
5. Considerações Finais	20
6. Ilustrações	
6.1. Fotografias	
6.2. Figuras	
7. Anexos	
7.1. Listagem de UEs	
7.2. Fichas de UEs	
7.3. Listagem de espólio	
7.4. Listagem de fotografias	
7.5. Lista de achados	

1.Introdução

O edifício com o n.º 21-23 da Praça Conde S.Joaquim, em Braga, para o qual se pretende viabilizar um projecto de intervenção arquitectónica, para adaptação do local a um edifício de habitação plurifamiliar e comércio, situa-se nas proximidades do traçado da muralha romana, encontrando-se, portanto, numa zona sujeita a condicionantes arqueológicas.

Por esse facto, o referido edifício deveria ter sido objecto de sondagens arqueológicas preliminares, para avaliação de eventuais impactes da obra sobre potenciais vestígios arqueológicos existentes no local, conforme aliás foi sugerido pelo parecer do ex-IPPAR, datado de 22/09/2006. Por esta mesma razão, em 03/07/2007 foi emitido pelo IPPAR parecer não favorável ao projecto, tendo sido dado conhecimento do mesmo à Câmara Municipal de Braga, para que a mesma informasse o requerente.

Apesar das condicionantes impostas pelo ex-IPPAR foi efectuada a demolição das paredes interiores e da fachada do prédio, bem como de parte da parede sul do imóvel, tendo-se procedido à cintagem das paredes periféricas conservadas a nascente e poente e das novas paredes erguidas a norte e sul. Foi igualmente feita a instalação de pilares e um muro para suportar a caixa de escadas do futuro imóvel.

Na sequência da realização destes trabalhos, que decorreram sem qualquer acompanhamento arqueológico, o Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga exigiu a realização de sondagens arqueológicas para verificação do impacto que as referidas obras tinham tido sobre os eventuais vestígios existentes no local.

Por aconselhamento do Gabinete de Arqueologia da Câmara de Braga, o promotor solicitou à Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho a realização dos referidos trabalhos arqueológicos, uma vez que esta instituição é responsável pelo projecto de estudo arqueológico da cidade de Braga, assegurando, em colaboração como o Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal, a direcção científica de todos os trabalhos arqueológicos na área do projecto, correspondente aos perímetros das cidades romana e medieval.

Os trabalhos de campo tiveram uma duração de 20 dias úteis, tendo decorrido entre 17 de Setembro e 15 de Outubro de 2007, após o que se procedeu ao tratamento da informação e à elaboração do presente relatório.

A direcção científica dos trabalhos foi assegurada pelos signatários deste relatório.

Os trabalhos decorreram sempre em estreita colaboração com a empresa construtora e com o proprietário da obra, que disponibilizou todos os meios necessários à sua execução.

Este relatório dá conta dos resultados científicos obtidos na intervenção realizada, analisando, também, o impacto das obras levadas a efeito no local sobre as preexistências.

2. Objectivos e Metodologia

A intervenção teve como principal objectivo verificar a existência de eventuais vestígios arqueológicos, avaliar a sua importância, bem como a sua eventual afectação pelas obras realizadas, designadamente, pela implantação de pilares e pela cintagem das paredes. Assim, um dos objectivos consignados no plano de trabalhos tinha em vista determinar, através de sondagens arqueológicas, os eventuais danos patrimoniais causados pelas obras, entretanto realizadas.

Tendo em conta os objectivos enunciados foi elaborado um plano de trabalhos, enviado em tempo útil ao ex-IPPAR e ao IGESPAR, que contemplava a escavação de toda a área útil do solo do imóvel. Esta área excluía, naturalmente, os espaços já ocupados pelas cintagens das paredes, com cerca de 0,90 m de largura, bem como os correspondentes aos pilares e muro implantados para a caixa de escadas.

A intervenção realizada acabaria por cobrir uma área total de 13 m², tendo incidido apenas na parte da casa situada a nascente do muro que dividia a área, aproximadamente a meio. Nesta zona havia sido levantada grande parte da calçada de pedra miúda que constituía o solo da loja que ocupava o rés-do-chão do interior do edifício, existindo igualmente aí um dos pilares de suporte da caixa de escadas já aberta.

Foi precisamente neste sector da casa que foram abertas as duas sondagens arqueológicas (designadas de A e B) que nos permitiram avaliar o impacto das obras efectuadas sobre o subsolo, bem como proceder à leitura estratigráfica do sítio, associada a outras acções que afectaram o subsolo em fases anteriores. Foram igualmente realizadas outras observações julgadas fundamentais, designadamente a análise dos antigos muros posteriores do edifício (UEs111 e 146), situados na parte sul da construção, os quais foram parcialmente demolidos, porque, tal como nos foi explicado pelo construtor, apresentavam uma forte inclinação, ameaçando ruir.

Uma vez que a área poente da casa conservava intacto o pavimento de pedra miúda associado ao edificado anterior, apenas afectado, na sua parte sul, por um dos pilares da caixa de escadas, considerou-se desnecessário proceder a sondagens nesse sector. De facto, os estratos arqueológicos observados na sondagem A, que estariam na parte poente selados pelo referido pavimento, não podiam ter sido remexidos, dado que o pavimento que os cobria se encontrava conservado na sua grande extensão.

Considerando que o projecto de obra não contemplava a realização de qualquer cave e que, nos termos da Carta de Malta, a sedimentação das cidades históricas deve ser preservada sempre que possível, foi decidido não efectuar sondagens naquela zona, devido à sua preservação e ao facto de nos ter sido garantido que a mesma não seria objecto de qualquer aprofundamento de obra associado ao futuro edificado.

Assim, os trabalhos arqueológicos acabaram por incidir apenas sobre metade do terreno disponível, ao contrário do que fora inicialmente previsto no plano de trabalhos, tendo consistido na abertura de duas sondagens, cujos limites respeitaram o facto das paredes do edifício se encontrarem já cintadas, com uma sapata contínua de betão, de largura variável, entre 0,50/0,80 m, pelo

que foi deixada uma margem de segurança de 0,30/0,50 m em torno dos seus limites.

Depois de se proceder à indispensável limpeza da área de trabalho, que se encontrava repleta de entulhos de obra, implantou-se a quadrícula que foi ajustada à planimetria do edifício (Figura 4 e 5, Foto 1 e 2).

Os sedimentos foram decapados por estratos naturais, procedendo-se ao registo sistemático das unidades sedimentares e construídas.

O registo dos dados estratigráficos foi feito directamente em suporte digital, com recurso a um computador portátil, sendo inseridos numa ficha estratigráfica desenhada com base na estrutura da base de dados de Bracara Augusta (SIABRA), cuja síntese se encontra em anexo.

O registo gráfico foi realizado através de desenhos à escala 1:20 e 1:50 e de fotografias a cores. Nos registos usou-se sempre cotas absolutas.

A listagem resultante do registo fotográfico foi inserida na Base de Dados de Bracara Augusta (SIABRA).

Os relatórios produzidos através da utilização da referida BD encontram-se em anexo neste relatório.

O registo gráfico produzido nesta intervenção ficará depositado na UAUM, tal como tem acontecido com o restante registo produzido nas intervenções realizadas em Braga, no âmbito do projecto de “Salvamento de Bracara Augusta”. O registo fotográfico (digital) ficará depositado no Museu D.Diogo de Sousa (M.D.D.S.), ficando a UAUM com um duplicado.

O espólio exumado foi depositado no M.D.D.S., tendo sido o seu tratamento (lavagem, marcação e inventário) e acondicionamento preliminares efectuados pela equipa que executou os trabalhos de campo.

3. Resultados

3.1. Trabalhos prévios

Após a limpeza cuidada de toda a área do imóvel foi efectuada uma cobertura fotográfica exaustiva da mesma, bem como das paredes laterais conservadas do imóvel (UEs 113 e 114). Essa cobertura estendeu-se à estrutura à qual encosta o edifício (UEs 111 e 146), que define os limites de um

corredor com cerca de 2 m de largura, separando as traseiras dos prédios virados à R. Conde S. Joaquim, na parte norte, e à R. Visconde Pindela, na parte sul.

Procedeu-se em seguida à realização de um levantamento inicial à escala 1:20, que se estendeu à totalidade do interior do imóvel (plano 1). Neste levantamento foram individualizados todos os elementos construídos, visíveis à data de início dos trabalhos. Entre eles destacam-se: o muro divisório do anterior imóvel (UE102) que separava os prédios com os números 21 e 23, e soleiras nele incorporadas (UE116 e UE117) que asseguravam a circulação interna ao nível térreo entre o espaço dos dois prédios referidos; as calçadas que definiam os pavimentos do rés-do-chão do edifício anterior (UE103=UE115 e UE104); as sapatas dos pilares da caixa de escadas (UEs105 e 106); a cinta de betão que sustenta as paredes (UE107); o enchimento da vala de destruição da calçada da parte nascente da casa (UE110), bem como a interface de ruptura identificada como UE109.

As paredes da habitação anterior, que foram conservadas, pois correspondem a paredes meãs com os edifícios anexos, já reforçadas pela cinta de betão e por vigas de sustentação dos pisos superiores, foram fotografadas em mosaico para futura restituição através do programa Photomodeler (Fotos 35 a 37).

A utilização deste processo de registo para restituição dos paramentos resultou do facto da pedra de construção dos mesmos ser bastante miúda, encontrando-se já com algum cimento sobre o aparelho, aplicado no decorrer dos trabalhos de obra realizados anteriormente à intervenção arqueológica. De facto, o seu levantamento em desenho ter-se-ia revelado bastante moroso, razão porque se optou pelo levantamento fotográfico.

3.2. Sondagem A (Figs. 6 a 11, Fotos 3 a 19)

Tendo em conta os condicionalismos da intervenção e, apesar de inicialmente se ter previsto a escavação total da área disponível, optámos por segmentá-la pois, na prática, e considerando a largura da cintagem das paredes e dos pilares de betão, pouco espaço restava para uma escavação que permitisse uma eficaz observação da estratigrafia.

Depois de ponderadas várias condicionantes foi decidido abrir a sondagem A, que foi implantada na parte nordeste do espaço do edifício.

A sondagem A encontra-se limitada a poente pelo muro identificado como UE102, a nascente pela calçada correspondente à UE101, sobre a qual assentam parte da cinta de betão, definida pela UE107 e a sul pela sapata da caixa de escadas identificada como UE105. Para efeitos de segurança foram deixados cerca de 0,60m envolvendo a cinta de betão (UE107), quer no lado norte, quer nascente. A poente, o limite da sondagem coincidiu exactamente com o alinhamento do muro identificado como UE102. Já a sul, o limite da sondagem situou-se a 0,70 m do pilar correspondente à UE105.

Durante o processo de limpeza preliminar da área de trabalho, foi recolhido algum material cerâmico, atribuído à UE100.

3.2.1. Análise estratigráfica

Após a realização do levantamento inicial, à escala 1:20, que incluiu a área total do interior do imóvel, deu-se início à escavação da sondagem, a qual seguiu a estratigrafia natural.

Foi assim identificada a preparação da calçada já referida (UE103), correspondente às UEs 120 e 121, tendo sido individualizada a sapata do muro UE102, a qual recebeu a identificação de UE123 (plano 2).

Removidas as camadas supra mencionadas colocou-se a descoberto a totalidade de um aterro de nivelamento, identificado pela UE122, tendo sido individualizado um nível composto de pedra miúda, muito residual, identificado pela UE124 (plano 3), que poderia corresponder a um anterior nível de calçada. A esta última unidade encontrava-se associada a UE122, composta por argamassa. Ambas as unidades parecem corresponder a uma pavimentação de um anterior edifício, completamente arrasado, do qual se conservou apenas um alinhamento de pedras, correspondente ao alicerce de um muro (UE126), que deverá ter sido destruído para implantação do muro identificado pela UE102, o qual serviu inicialmente de divisória entre dois prédios.

Sob as unidades estratigráficas referenciadas foi identificado um aterro de nivelamento, bastante homogéneo, referenciado como UE125, registado no plano 4.

Tendo sido constatado que os trabalhos de obra não haviam atingido os sedimentos referidos, mas sendo indispensável verificar se a sapata do pilar de sustentação da escada (UE105) poderia ter atingido alguma estrutura anexa, decidimos segmentar a área da sondagem, tendo em vista acelerar o andamento dos trabalhos. Neste sentido, a partir da UE125 a escavação prosseguiu apenas na metade sul da sondagem, tendo esta sub sondagem sido identificada como corte 1.

Sob a UE125 foram identificados diversos enchimentos de nivelamento, todos eles com características bastante distintas: UE129 (plano 5), UE128 (plano 6) e UE139 (plano 7).

Após a remoção dos enchimentos supra mencionados colocou-se a descoberto a UE140, que apresentava grande quantidade de material cerâmico e de construção bastante rolado (plano 8).

Sob aquele último enchimento, foi ainda possível identificar um outro, de matriz areno-limosa, de cor cinzenta escura, registado como UE142 (plano 9).

De seguida, foi referenciado um último nível sedimentar (UE143) (plano 10), interpretado também como um enchimento de nivelamento composto por areão grosseiro, que assentou directamente sobre o substrato rochoso, que se atingiu à cota média de 171,04 m (plano 11).

Para se comprovar a existência de uma sapata anterior à construção do muro UE102, foi efectuado um corte no perfil oeste, identificando-se um alicerce anterior àquele muro, o qual viria a ser referenciado como UE145, já mencionada. Este alicerce era constituído por blocos de grande dimensão, encontrando-se sob a sapata da UE102 (plano11A), devendo corresponder a um muro anterior à UE102.

Durante a leitura do perfil este foi individualizada a UE138, que se configurava como uma camada de saibro reposicionado, que parecia, pela sua horizontalidade, selar a UE139.

A UE138 não foi detectada em plano, em parte devido à sua reduzida espessura, em parte porque possuía uma matriz semelhante à da UE139, mas, também, pela circunstância dos níveis inferiores detectados na zona apresentarem um elevado teor de humidade que dificultou a correcta observação da sua coloração.

3.2.2. Espólio

A maior parte do material encontrado nos níveis sedimentares exumados na sondagem A é composto por cerâmica, destacando-se aqui aquela que poderá datar os contextos construtivos mais importantes que foram assinalados.

A UE143, que corresponde a um nivelamento sobre a rocha forneceu pouca cerâmica, de um modo geral muito fragmentada e bastante rolada, num total de 22 fragmentos, todos eles de cronologia romana e de forma indeterminada. Os fragmentos identificados, pertencem maioritariamente a peças feitas em cerâmica comum. Nesta camada foi igualmente exumado 1 fragmento de sigillata hispânica, de forma indeterminada e difícil datação (Fotos 54 e 55).

A UE142 forneceu um total de 33 fragmentos de cerâmica de cronologia romana, maioritariamente pertencentes a peças de fabrico comum. Destaque-se, todavia, o aparecimento nesta camada de 1 fragmento de cerâmica comum de engobe branco, de 1 fragmento de ânfora de forma indeterminada e de 1 fragmento de sigillata hispânica tardia, também ele de forma indeterminada (Foto 52). Esta unidade forneceu ainda um pequeno fragmento de 1 vidro indeterminado, que devido às suas reduzidas dimensões pode corresponder a uma pequena tessela (Foto 53).

O conjunto da cerâmica exumada nesta unidade demonstra que estamos perante um depósito que inclui materiais alto e baixo imperiais. A circunstância de incluir 1 fragmento de produção hispânica tardia sugere que o estrato poderá ser datado dos séculos III/IV.

Comparativamente aos estratos anteriores a unidade estratigráfica seguinte, correspondente à UE140 forneceu uma quantidade muito mais significativa de cerâmica romana, cifrada nalgumas centenas de fragmentos, dos quais 315 pertencem ao grupo das produções comuns. A diversidade das cerâmicas de importação, mas sobretudo a dispersão da sua cronologia entre o Alto e o Baixo Império, designadamente, de 1 fragmento de sigillata gálica, 5 fragmentos sigillata hispânica tardia e 3 fragmentos de sigillata africana, todos com formas indeterminadas, sugerem que estamos perante um outro estrato de aterro, formado talvez entre os séculos IV e V/VI (Fotos 50 e 51).

Interpretação similar poderá ser dada para a UE139, com 78 fragmentos de cerâmica romana, que incluem produções comuns finas e grosseiras, de difícil datação, devido à ausência de materiais de importação.

Os materiais cerâmicos detectados na UE128, que se sobrepõe a um nivelamento de saibro (UE138), são majoritariamente de fabrico comum, surgindo juntamente com 5 fragmentos de *sigillata*, entre os quais se destacam 1 de produção hispânica tardia e outro de produção africana. Estamos perante um estrato que poderá ter-se formado entre os séculos V-VII (Foto 48).

Já a unidade imediatamente superior, a UE125 oferece cerâmicas datáveis da Idade Média, entre os quais se identificam produções características dos séculos VI-VIII / IX e outras claramente reportáveis aos séculos XIV a XVI. Este enchimento deverá ter-se formado nos séculos XV/XVI, podendo associar-se à sapata de um muro, identificada como UE145 que poderá associar-se à parede poente de uma construção erguida no local, talvez associada à UE146, visível no perfil sul da sondagem, parcialmente integrada no enchimento a que corresponde a UE125 (Fotos 42 a 47).

A UE122 forneceu um total de 291 fragmentos de cerâmica e 16 fragmentos de vidro. A presença nesta camada de fragmentos de louça vidrada e de faiança, embora em reduzida quantidade, sugere que pode ser datada da época moderna (Fotos 40 e 41). Uma vez que corresponde a um nível de argamassa associado às UEs145 e 126, julgamos poder interpretá-lo em associação com o primeiro contexto construtivo da época moderna registado no local, ao qual se associará, também os vestígios muito rudimentares de uma calçada identificados como UE124.

A presença de cerâmica vidrada e de faiança nas UEs120 e 121 interpretadas como preparações do pavimento empedrado identificado como UE103, sugere que estamos perante estratos dos séculos XVIII-XIX, associados a uma reorganização do espaço, que incluiu a construção do muro UE102, cuja sapata está definida pela UE123. Esta, seguindo aproximadamente o alinhamento da sapata UE145, poderá definir o alicerce de uma nova parede divisória de dois prédios. Contemporânea desta reorganização será a construção da estrutura definida por UE101, bem como a calçada identificada como UE103 (=UE104).

Para além da cerâmica procedente das unidades sedimentares já referidas foram identificados nesta sondagem dois achados: o Achado 001, procedente da UE110, corresponde a um provável moeda portuguesa em liga de bronze (ilegível), possuindo o nº de inventário MDDS 2007/0326, e o Achado 004 correspondente a um fragmento de um elemento decorativo em liga de bronze (MDDS nº inv.2007/0327) (Fotos 39 e 49).

3.3. Sondagem B (Figs.12 a 16, Fotos 20 a 28)

A abertura da sondagem B foi determinada pela necessidade de se averiguar eventuais destruições ocorridas com a construção da parede de betão, existente ao fundo da casa, identificada como UE137. A construção desta parede que serve agora de parede sul do prédio era potencialmente aquela que mais danos poderia ter provocado sobre eventuais estruturas que pudessem existir junto à anterior parede do fundo da casa, a qual seguramente terá encostado ou reaproveitado o alinhamento da parede externa da muralha romana. Adicionalmente, pretendia-se esclarecer a possível existência de estruturas articuladas com aquela estrutura defensiva.

A sondagem foi aberta rasando a cinta de betão (UE107) da parede correspondente à UE137, na parte sul, tendo por limite poente a UE117, integrada no muro identificado como UE102, rasando a sapata da caixa de escadas a norte e a parede da mesma a este. Embora sendo diminuta, esta sondagem possibilitava a observação do alicerce da soleira UE117, incorporada no muro UE102, e a desmontagem da parte aí conservada de calçada (UE115), que presumíamos que deveria corresponder à UE103, permitindo analisar a sequência estratigráfica sob o referido pavimento. Por outro lado, a localização desta sondagem permitia verificar a articulação entre o muro UE118 que rematava o pavimento e o enchimento de terra a que correspondia o nivelamento identificado por UE119 (plano 1).

3.3.1. Análise estratigráfica

Tendo por referência a estratigrafia evidenciada no perfil sul da sondagem A, iniciou-se a escavação, procedendo-se ao levantamento dos restos de

calçada, referenciados como UE115, que não haviam sido afectados pela obra. Foi igualmente desmontada a estrutura identificada como UE118, bem como o enchimento de nivelamento referenciado por UE119.

A escavação permitiu distinguir nesta área a estrutura UE134, com orientação E/O, que apenas apresentava uma única face e a estrutura UE135, que, associada à anterior, parece ter limitado um antigo compartimento existente no interior da casa, eventualmente pertencente a uma fase anterior à construção da calçada que identificámos por UE115.

Nesta sondagem foi igualmente identificada a sapata do muro UE102, individualizada como UE132 e equivalente à UE123, referenciada na sondagem A (plano 2).

Foi ainda identificado o enchimento de nivelamento UE130, que surge sob o pavimento empedrado (UE115=UE103), cuja posição estratigráfica permite estabelecer uma relação formal com as UEs120 e 121, respectivamente, identificadas na sondagem A (plano 2).

Uma vez feita a decapagem da UE119, foi identificado um nível sedimentar correspondente a um enchimento de nivelamento UE131, interpretado como um vazadouro atendendo ao facto de corresponder praticamente a uma entulheira de fragmentos cerâmicos, com muito pouco sedimento (plano 2).

De seguida, foi identificado um novo nível sedimentar, a UE133 (plano 3), sob o qual se dispunha novo enchimento de nivelamento UE136 (plano 4).

Foi possível constatar a existência de um grande bloco granítico referenciado com a UE141, que nos parece esta associado à UE145, identificada na sondagem A (plano 4).

De forma a se perceber melhor a relação das unidades construídas nesta sondagem, procedeu-se à desmontagem parcial da estrutura identificada como UE134, o que nos permitiu observar que a mesma se desenvolvia sob a estrutura UE102, podendo ter-se constituído como um muro de sustentação de terras, associado à fase de construção da sapata UE141, tendo sido posteriormente reparado (plano 5).

Nesta sondagem a escavação não prosseguiu até ao substrato rochoso, por se verificar que existia correlação estratigráfica com as UEs identificadas na sondagem A, mas também devido à exiguidade da área de escavação disponível.

3.3.2. Espólio

A UE133, claramente identificada como camada em tudo similar à UE122 da sondagem A, forneceu 12 fragmentos de cerâmica, entre os quais se encontraram alguns de produção vidrada e medieval (Foto 56). Apesar da reduzida quantidade de material exumado, não temos qualquer relutância em atribuir-lhe uma cronologia semelhante à que foi proposta para a UE122, ou seja, à época moderna. Por outro lado, esta camada parece claramente associada à sapata definida como UE141, que julgamos constituir o prolongamento para sul da UE145, que estaria limitada pelo muro identificado como UE134.

Directamente sobre a UE133 assentava o enchimento de nivelamento composto pela UE130, que forneceu 24 fragmentos de cerâmica, entre os quais se destacam 11 fragmentos de faiança e 1 de cerâmica vidrada. A correlação que pudemos estabelecer entre a UE130 e aquelas que foram individualizadas como UEs120 e 121, identificadas na sondagem A (plano 2), permite sugerir uma cronologia semelhante para estas unidades datadas, com grande probabilidade entre os séculos XVIII e XIX, associando-se à construção do pavimento empedrado, correspondente à UE115 (=UE103), cuja posição estratigráfica permite estabelecer uma relação formal com o muro UE102 e a respectiva sapata identificada como UE132, equivalente à UE123 da sondagem A.

O espólio fornecido pela camada de nivelamento identificada como UE119, constituído por 96 fragmentos de faiança e 63 de louça vidrada, não deixa dúvidas quanto à cronologia recente deste estrato, de resto corroborada pela igualmente significativa presença de fragmentos de peças das mesmas produções presentes no enchimento de nivelamento inferior, identificado por UE131. Este último, interpretado como um vazadouro, parece corresponder a parte do enchimento de um buraco que se situava entre o muro definido pela UE134 a norte, pela UE135 a nascente, sendo talvez limitado a sul pela UE111, que constituiria a parede do fundo da casa, impossível de visualizar ao nível do alicerce pela cimentação do mesmo, decorrente da obra já realizada. Da UE131, recolhemos uma moeda (Achado nº3, n.º inv. 2007/0328) (Foto 57).

3.4. Outras áreas intervencionadas (Figs.17 a 19, Fotos 29 a 34)

Na área interna do edifício foi-nos possível constatar a presença de dois muros pertencentes às traseiras da casa demolida, os quais receberam a identificação de UE111 e UE146.

A UE111 deveria representar o primitivo muro das traseiras da casa, tendo sido posteriormente acrescentado, aquando da construção de um terceiro piso na habitação (UE146), registando-se a sua maior largura relativamente ao pano anterior. Se não temos dúvidas quanto à cronologia contemporânea da UE146, que representa uma reestruturação de um edifício de 2 andares, temos dificuldades em datar a UE111 que constituiu a anterior parede sul da habitação. De facto, na impossibilidade de analisarmos as fundações do muro, devido ao facto de ter sido cimentado e pintado, ficou-nos apenas o registo da sua secção que pudemos realizar, devido ao facto de ter sido parcialmente destruído pelas obras realizadas.

Integrada na UE111, foi identificada a UE148, que poderá ter funcionado como uma antiga drenagem de águas. Hoje encontra-se fechada com uma camada de betão.

Foi ainda identificada a camada de reboco que recobria as UEs111 e 146, no lado interior da casa, referenciado como UE112.

Contudo, a construção da parede de betão (UE137) provocou o desmantelamento de parte das estruturas referidas, o que permitiu, por sua vez, por a descoberto um poderoso enchimento de pedras, dispostas de forma caótica e parcialmente cimentado. Sobre este enchimento foi implantado um piso de cimento que serve de área de circulação e armazenagem a uma construção implantada no interior do quarteirão, ligada a uma pequena oficina com fachada para a Rua Visconde Pindela.

Do enchimento UE108, durante os trabalhos de limpeza, foi possível retirar um fragmento de base de coluna (Achado nº2) (Fotos 58 e 59).

4. Interpretação e cronologia de ocupação

Fornece-se neste apartado do relatório uma proposta de interpretação global dos resultados das sondagens realizadas, a qual se oferece como um

exercício de análise dos dados estratigráficos e dos elementos construídos provenientes no local.

Os materiais recolhidos na unidade estratigráfica mais antiga que foi detectada, imediatamente sobre a areia de alteração granítica, sugerem a sua formação em época romana, muito provavelmente num momento anterior ao século IV, tendo por base a cronologia que pode ser avançada para a unidade imediatamente superior identificada como UE142.

O conjunto da cerâmica exumada na UE142 demonstra que estamos perante um depósito que poderá ser datado dos séculos III/IV. Nesta circunstância, admitimos que a sua formação possa de algum modo estar associada com a construção da muralha romana que foi erguida nas imediações. De facto, poderemos considerar estar em presença de um aterro formado aquando da edificação daquela fortificação, que passava seguramente no interior do quarteirão que se encontra hoje limitado a norte pela Praça Conde S. Joaquim (Campo das Hortas) e pela R. Visconde Pindela a sul.

A sequência de estratos identificados pelas UEs 140 e 139 pode ser associada a depósitos posteriores à construção da muralha romana, contemporâneos da sua utilização, podendo ser datados entre os séculos IV e VI. O nivelamento a que corresponde o nível saibroso identificado pela UE138, composto por saibro depositado, parece assinalar alguma tentativa de regularização do espaço exterior à muralha. Sobre ele repousa um estrato cuja cronologia parece ser algo mais tardia com materiais datáveis entre os séculos V-VII.

Estaríamos, assim perante um conjunto de sucessivos aterros que deveriam adossar à fortificação romana e que foram subindo a cota exterior à mesma, ainda que não tenhamos conseguido observar aquela estrutura, escondida sob a actual parede de cimento definida pela UE137.

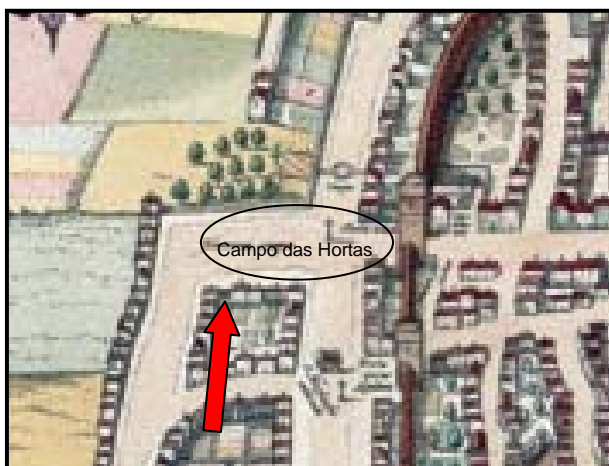
A UE125 oferece-se claramente como um grande aterro, onde as cerâmicas medievais se encontram bem representadas, quer na sua expressão alto medieval, quer na baixo medieval. O facto deste estrato conter materiais característicos dos séculos VI a VIII/IX, mas, também, produções cerâmicas que podem ser associadas aos séculos XIV-XV/XVI demonstra bem o carácter intencional na deposição deste estrato, que subiu mais uma vez a cota exterior à muralha. Por outro lado, é indiscutível que a formação deste estrato está

intimamente associado a uma construção que julgamos ter sido adossada à parede externa da muralha, demonstrando a perda de funcionalidade defensiva daquela estrutura. Os elementos conservados que se reportam a esta construção, encontram-se muito arrasados, pois foram substituídos por outros, de cronologia mais tardia, mas não deixam dúvidas quanto à sua função.

Julgamos, assim, que a UE125 define um enchimento formado, presumivelmente no século XVI, podendo associar-se à sapata de um muro, identificada como UE145=141, com orientação N/S, que poderá associar-se à construção da parede poente de um edifício erguido no local, talvez associada à UE126, visível no perfil norte da sondagem A, parcialmente integrada no enchimento a que corresponde a UE125, que definiria o alicerce da fachada da construção virada ao Campo das Hortas. A esta construção podemos ainda associar a UE122, que corresponde a um nível de argamassa, o qual se encontrava limitado a sul por um muro, com orientação E/O, só com uma face, identificado por UE134. Sobre a UE122 detectámos os vestígios muito rudimentares de um empedrado identificados como UE124, que pode ter correspondido ao piso desta primitiva construção.

Uma vez que estamos perante os primeiros indícios de edificado nesta zona, muitos séculos depois da construção da cerca romana, julgamos poder considerar que a construção de casas praticamente adossadas ao pano externo da muralha poderá estar associada à organização do Campo das Hortas por D. Diogo de Sousa, no século XVI, cronologia que é coerente com os materiais exumados nas UEs125 e 122.

Por outro lado, tendo por base a famosa ilustração de Braga elaborada por Georg Braun, nos finais do século XVI, podemos verificar, pese embora a distorção da perspectiva, característica daquela ilustração, a existência de uma banda de casas com fachada para o referido Campo das Hortas.



Pormenor do Mapa de Braunio, com localização do Campo das Hortas e da casa situada no local da intervenção arqueológica.

A presença de cerâmica vidrada e de faiança nas UEs120 e 121, que se sobrepõem à UE122 e 124, as quais foram interpretadas como preparações do pavimento empedrado identificado como UE103=115, sugere que estamos perante estratos datáveis dos séculos XVIII-XIX. A circunstância daqueles estratos estarem associados à repavimentação do local e à construção do muro UE102, cuja sapata está definida pela UE123, sugere que estamos perante um segundo contexto construtivo do local.

De facto, o muro representado pela UE102, cuja sapata assenta sobre a UE145, que corresponderia à parede poente da anterior habitação, datada do século XVI, parece constituir a nova divisória dos prédios 21 e 23, apresentando razoável robustez, associando-se a dois novos edifícios, cujos pavimentos estarão definidos pelas UEs103=115, no lado nascente e UE104, no lado poente. Contemporânea desta reorganização será a construção da estrutura definida por UE101.

Tanto quanto é possível avaliar parece-nos provável que este 2º momento construtivo possa corresponder aos séculos XVIII/XIX, compreendendo em nossa opinião a elevação do muro posterior da casa, identificado como UE146, que claramente se sobrepõe à UE111, mais antiga e menos robusta. A reparação do muro posterior poderá articular-se com a elevação do edifício que teria passado a contemplar mais um andar.

Por outro lado, julgamos que as paredes laterais (UEs113 e 114), hoje visíveis nos limites da área intervencionada poderão datar desta fase construtiva, que afectou igualmente os edifícios limites pois as referidas paredes são-no, também das construções limítrofes.

Podemos estar, assim, perante um novo arranjo do edificado do lado sul do Campo das Hortas.

O facto destas construções não se encontrarem representadas no Mapa das ruas de Braga do século XVIII, poderá justificar-se pela circunstância de não pertencerem ao Cabido, limitando a nossa interpretação cronológica desta remodelação. De qualquer modo, faria todo o sentido que a praça tivesse sido revalorizada nos inícios do XIX, após a construção, em finais do século XVIII, do palácio barroco conhecido com o nome de Casa Grande ou Casa dos Cunha Reis, que fecha o Campo das Hortas a poente.



Casa Grande do Campo das Hortas, ou Casa dos Cunha Reis.

Em época indeterminada, foi estabelecida uma ligação interna entre os dois prédios, testemunhada pela instalação de 2 soleiras (UEs115 e 116), nos extremos norte e sul do muro, correspondente à UE102, circunstância que faz supor a utilização do espaço térreo dos prédios como áreas comerciais.

Uma intervenção datada já do século XX irá caracterizar-se pela repavimentação do piso térreo das casas, desta feita com tijoleira, facto que leva a supor estarmos em presença de uma intervenção da 2ª metade do século XX. A esta intervenção podemos associar o entulhamento de um espaço contíguo à parte sul do muro representado pela UE102, que seria limitado pelo muro posterior da casa. O referido entulhamento que integrava grande quantidade de cerâmicas modernas foi identificado pelas UEs119 e

131, parecendo fechar o espaço anteriormente aberto, de uma antiga fossa (casa de banho?), para se proceder à repavimentação do solo com tijoleira.

Este último pavimento, identificado como UE157, foi parcialmente desmontado aquando o início dos trabalhos de obra, tendo sido possível verificar que assentava directamente sobre uma camada de cimento que recobria ainda a parte conservada do anterior pavimento empedrado (UE104), quando se iniciaram os trabalhos arqueológicos.

5. Considerações Finais

Os objectivos que determinaram os trabalhos arqueológicos a que este relatório se reporta, foram integralmente cumpridos, muito embora não tenhamos tido necessidade de recorrer à escavação integral da área, por se entender desnecessário tal procedimento, uma vez que os dados obtidos nas sondagens A e B se revelaram suficientes para podermos interpretar a sequência de ocupação do local (v. ponto 4). Por outro lado, as sondagens abertas permitiram-nos avaliar a natureza dos impactos produzidos pelas obras que foram realizadas sem o devido acompanhamento arqueológico.

Neste sentido, dividiremos estas considerações finais em dois apartados: um referente à natureza dos dados arqueológicos e outro relacionado com a natureza dos impactos da obra sobre os elementos construídos anteriores.

Os dados arqueológicos recuperados nas sondagens realizadas e nas observações e registos efectuados das unidades construídas do edifício permitem considerar que este local possui uma significativa sedimentação desde a época romana e até aos nossos dias.

À época romana reportam-se vários depósitos, alguns dos quais cremos terem estado associados ao paramento externo da muralha romana que passaria nas traseiras do edifício analisado, cruzando o quarteirão limitado a norte pelo edificado virado ao Campo das Hortas e a sul pelas construções da antiga R. de S. Miguel o Anjo, hoje designada de Visconde Pindela.

A perda de função defensiva da referida muralha que não tivemos possibilidade de observar directamente, nem na sua face externa, nem no seu miolo, pela cimentação realizada da parede do fundo da casa e pela cintagem de betão da mesma que nos impossibilitou uma aproximação mais directa

aquela estrutura, terá determinado, à semelhança do que ocorreu noutros lugares da cidade, um processo de aproximação do edificado em relação às faces da muralha.

Os elementos disponibilizados pela escavação permitem-nos situar o início desse processo, neste local, já no século XVI. Tudo indica que esse processo se encontre associado à definição do Campo das Hortas, como área económica situada no eixo do Arco da Porta Nova, mandado construir por D. Diogo de Sousa, a quem se deve igualmente o arranjo de outros Campos em Braga, designadamente do Campo da Vinha, situado na parte norte da cidade quinhentista. A necessidade de delimitar o Campo das Hortas poderia ter determinado a urbanização do lado sul do mesmo, com a implantação do casario que encontramos já representado no Mapa de Braunio nos finais do século XVI.

Diversos níveis sedimentares e estruturas identificadas assinalam um reordenamento do espaço, talvez no século XIX, a que correspondem alguns muros e pavimentos ainda hoje bem evidentes na estrutura do edificado existente no local. O alicerce da parede divisória das casas nºs 21 e 23, as paredes laterais conservadas e os restos de um muro que permitiu acrescentar mais um piso ao edifício, bem como os pavimentos de pedra miúda que forravam o chão das duas casas constituem elementos conservados da ampla reforma operada no edificado. Desta reforma não foi possível observar nem a fachada dos prédios, entretanto demolida, nem a estrutura interna dos mesmos, também eles já inexistentes aquando do início da intervenção arqueológica.

Algumas intervenções, caracterizadas uma, pela articulação dos espaços térreos da construção através da abertura de portas e outra com a repavimentação do solo com tijoleira, testemunham a utilização do espaço construído a que se referem os prédios 21 e 23 da actualmente designada Praça Conde de S. Joaquim.

As obras realizadas antes de ser iniciada a intervenção arqueológica tiveram vários impactos sobre o edificado anterior, a maior parte dos quais determinados pela demolição de vários muros. Entre eles encontra-se o da fachada e aqueles que conformavam a estrutura interna das casas que presumimos datarem do século XIX, com base nos elementos arqueológicos

disponíveis. Tanto quanto sabemos a demolição realizada resultou do estado de ruína das paredes.

Outros impactos estão associados ao desmonte do lado nascente do pavimento da habitação do século XIX, realizado para implantação de uma vala associada ao futuro sanitário.

Por outro lado verificou-se que as sapatas associadas à caixa de escadas não lesaram senão superficialmente a UE104, assentando uma outra na UE110, correspondente ao enchimento da vala de rompimento da UE103.

A intervenção realizada na parede do fundo da casa exigiu, dada o seu estado avançado de degradação, que o anterior muro, que identificámos por UE111, na parte mais baixa e por UE146 na parte mais alta, tivessem sido parcialmente demolidos, para aprumar a nova parede (UE137) deste sector da casa. Este procedimento destruiu parte dos muros referidos, que puderam ser observados e registados.

A observação cuidada a que procedemos deste sector da habitação permitiu-nos considerar que, nem o muro identificado como UE111, nem o seu acrescento, referenciado por UE146, este claramente do século XIX, faziam parte da muralha romana, muito embora possam corresponder ao seu traçado. Os referidos muros, com duas faces, encostavam, por sua vez, a um enchimento de pedras e terra, identificado pela UE108, que consideramos corresponder a um arranjo, ou sobrelevação da área onde deveria correr a muralha, para encostar as construções modernas.

Considerando a largura do espaço existente entre as traseiras dos prédios da R. Visconde Pindela e a traseira daqueles que se encontram virados ao Campo das Hortas, mais baixo que os referidos prédios, cimentado e com algumas pequenas construções que fazem serventia para o edificado da R. Visconde Pindela, estamos em crer que aquele corresponde apenas a parte da muralha romana. De facto, o referido espaço, cimentado (UE149) já em época recente, possui apenas 2 m de largura, o que corresponde a menos de metade da espessura da fortificação romana. Mesmo que juntemos àquela largura a que corresponde ao muro da parede da casa que foi intervencionada (UE111), com cerca de 0,50 m, não preenchemos ainda a largura da muralha romana original.

Pensamos que a UE111 será já um muro da época moderna (séc. XVI), construído provavelmente no alinhamento do paramento externo da fortificação, situação aliás muito corrente noutros pontos da cidade onde observámos a utilização da muralha como muro de contenção. Esse poderá ter sido o caso neste local, onde, aparentemente a muralha pode ter servido de limite ao espaço que, no século XVI passou a ser designado por Campo das Hortas, tendo sido urbanizado na sua parte sul, ou seja, na área anexa à muralha.

Sendo impossível imaginar o estado de degradação atingido por aquela estrutura, por alturas do século XVI, quer em termos de paramentos, quer no que respeita à sua altura, pois foi certamente desmontada para reaproveitamento de pedra, quiçá na própria muralha medieval, parece-nos, todavia, possível admitir que a UE111, ou seja, a primeira parede posterior da construção tenha sido refeita, ou totalmente construída nessa altura, podendo o enchimento a que encosta (UE108), datar do mesmo período. No entanto, parece óbvio que tal enchimento foi colocado sobre alguma estrutura que já existiria no local, que presumimos corresponder à muralha romana.

Neste sentido, não julgamos que as obras recentes realizadas no local, sem acompanhamento arqueológico, tenham lesado a muralha, ou qualquer estrutura a ela associada. De qualquer modo, reiteramos que a falta de acompanhamento arqueológico das obras realizadas, privou os arqueólogos da oportunidade de observarem eventuais elementos relacionados com as fundações da estrutura neste sector do seu traçado.

Braga, 7 de Novembro de 2007

6. Ilustrações

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013

6.1.Fotografias

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013



Foto 1 – Aspecto geral da zona onde se realizaram os trabalhos.



Foto 2 – Perspectiva geral da área de trabalho.



Foto 3 – Plano 1 : levantamento inicial (Sond.A).



Foto 4 – Plano 2 (Sond.A).



Foto 5 – Plano 3 (Sond.A).



Foto 6 – Plano 4 (Sond.A).



Foto 7 – Plano 5 (Sond.A).



Foto 8 – Plano 6 (Sond.A).



Foto 9 – Plano 7 (Sond.A).



Foto 10 – Plano 8 (Sond.A).



Foto 11 – Plano 9 (Sond.A).



Foto 12 – Plano 10 (Sond.A).



Foto 13 – Plano 11: levantamento final (Sond.A).



Foto 14 – Perfil Norte (Sond.A).



Foto 15 – Perfil Sul (Sond.A).



Foto 16 – Perfil Este (Sond.A).



Foto 17 – Perfil Oeste (Sond.A).



Foto 18 – Perfil Oeste, depois de realizado o corte para confirmação da existência da sapata UE145 (Sond.A).



Foto 19 – Corte 1 (Sond.A).



Foto 20 – Plano 1: levantamento inicial (Sond.B).

Trabalhos Arqueológicos da UFRJ / MEMÓRIAS, 39, 2013



Foto 21 – Plano 2 (Sond.B).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013



Foto 22 – Plano 3 (Sond.B).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 39, 2013



Foto 23 – Plano 4 (Sond.B).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013



Foto 24 – Plano 5: levantamento final (Sond.B).



Foto 25 – Perfil Norte (Sond.B).



Foto 26 – Perfil Sul (Sond.B).



Foto 27 – Perfil Este (Sond.B).



Foto 28 – Perfil Oeste (Sond.B).



Foto 29 – Alçado da UEs111, 112 e 146, onde se observa o miolo UE108.



Foto 30 – Alçado das UEs 111, 146 e 148, onde se observa o miolo UE108.



Foto 31 – Perspectiva do miolo UE108, e o enchimento UE127.



Foto 32 – Secção A: estrutura UE108, 111 e 146.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013



Foto 33 – Secção B: estrutura UE108, 111 e 146.



Foto 34 – Pormenor da UE148 (possível drenagem).



Foto 35 – Pormenor da calçada UE104.



Foto 36 – Vista para a parede Este UE113.



Foto 37 – Perspectiva da parede que limita o imóvel a Oeste UE114.



Foto 38 – Fragmento de bordo de *terra sigillata* de com decoração em palmetas (UE100).



Foto 39 – Moeda portuguesa em liga de bronze: achado n.º1, com o n.º de inventário 2007.0326 (UE110).



Foto 40 – Conjunto de cerâmicas medievais UE122.



Foto 41 – Fragmento cerâmica em faiança, onde é perceptível a decoração rendilhada (UE122).



Foto 42 – Fragmentos de cerâmicas em *terra sigillata* UE125.



Foto 43 – Conjunto de cerâmicas medievais UE125.



Foto 44 – Fragmento de bordo de faiança UE125.



Foto 45 – Conjunto de cerâmicas cinzenta medieval UE125.



Foto 46 – Fusaiola (UE125).



Foto 47 – Fragmento de vidro (UE125).



Foto 48 – Conjunto de cerâmicas *terra sigillata* UE128.



Foto 49 – Elemento decorativo em liga de bronze: Achado n.º4, com o n.º de inventário 2007.0327 (UE129).



Foto 50 – Fragmento de um findo de cerâmica cinzenta polida (UE140).



Foto 51 – Conjunto de cerâmicas em *terra sigillata* UE140.



Foto 52 – Fragmento de *terra sigillata* UE142.



Foto 53 - Fragmento de vidro azul-escuro translúcido (UE142).



Foto 54 – Fragmento de *terra sigillata* (UE143).



Foto 55 - Conjunto de cerâmica comum fina (UE143).



Foto 56 – Moeda, em liga de bronze: achado n.º3, com o n.º de inventário 2007.0328 (UE131).



Foto 57 – Fragmento de asa de produção medieval (UE133).



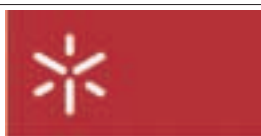
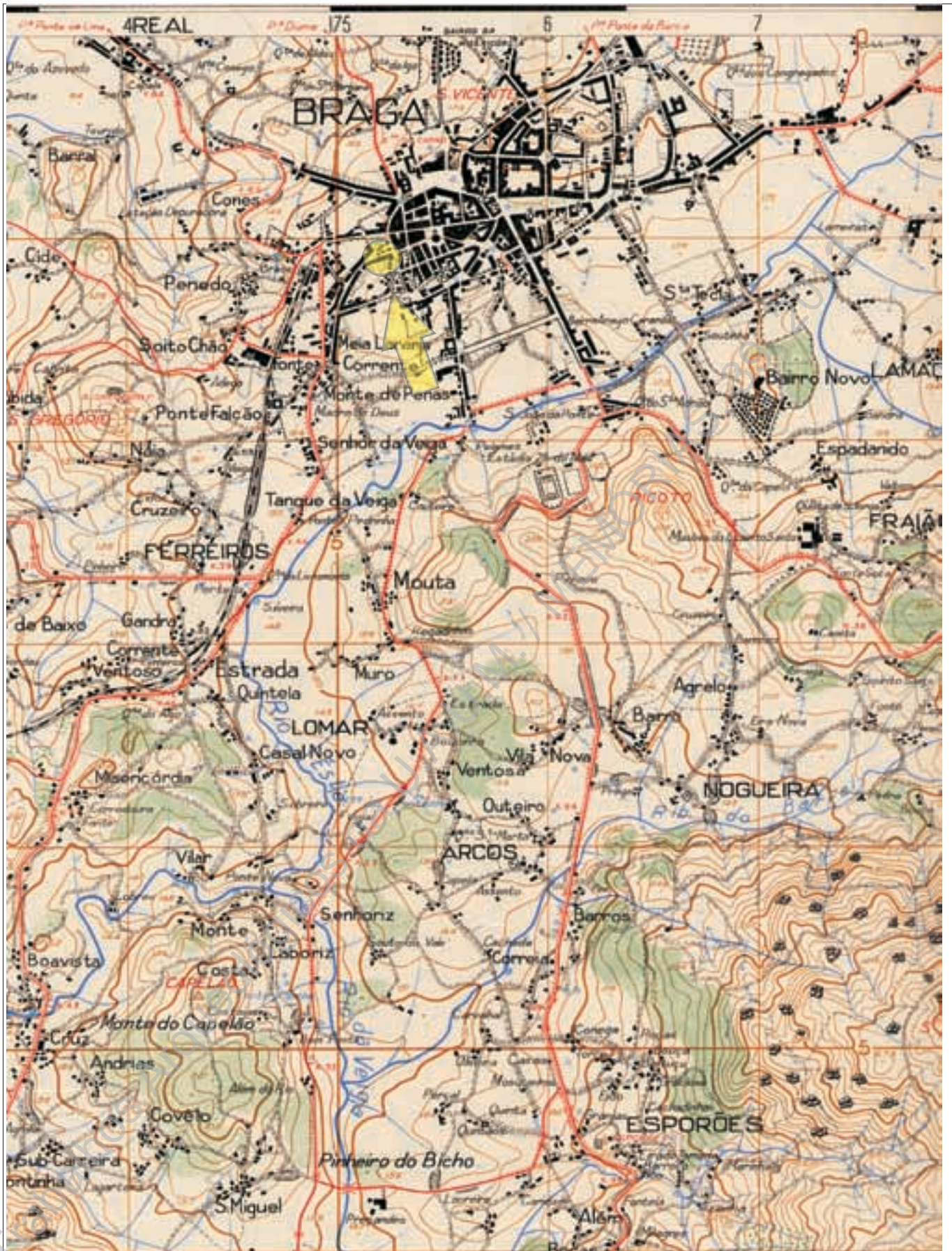
Foto 58 – Fragmento de base em granito em liga de bronze: achado n.º2 (UE108).



Foto 59 – Conjunto de cerâmicas de diversas produções: faianças, cerâmica cinzenta comum, porcelana e cerâmica vidrada (UE127).

6.2 Figuras

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 - PCSJ 21-23

Carta Militar de Portugal, FI.70

Esc. 1:25000

 Localização da Intervenção arqueológica

1

UAUM

2007



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

Intervenção BRA07 - PCSJ 21-23

Planta de Braga - Pormenor

Esc. 1:1000

 Localização da Intervenção arqueológica

2

UAUM

2007



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. - MEMÓRIAS, 39, 2013



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

Intervenção BRA07 - PCSJ 21-23

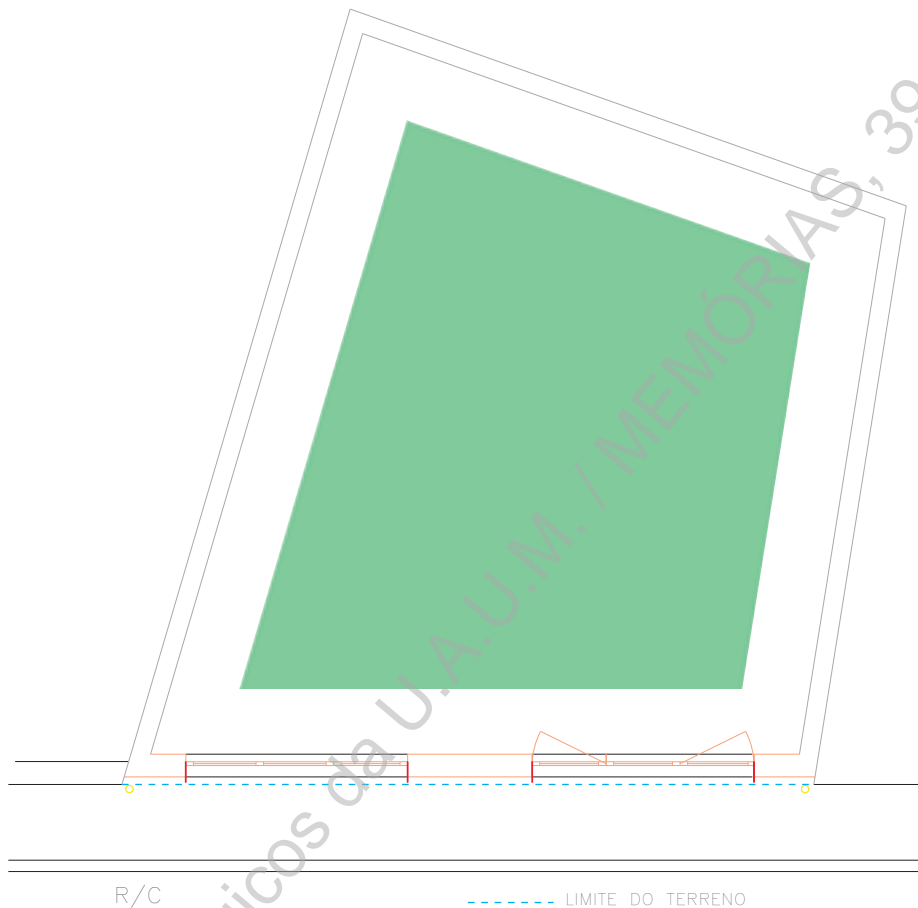
Mapa dito de Braunio 1594

● Localização aproximada da Intervenção arqueológica

3

UAUM

2007



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

Intervenção BRA07 - PCSJ 21-23

Planta do Edifício



■ Localização da sondagem

4

UAUM

2007



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.A. - 1998-2013



Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Plano 1 - Levantamento inicial

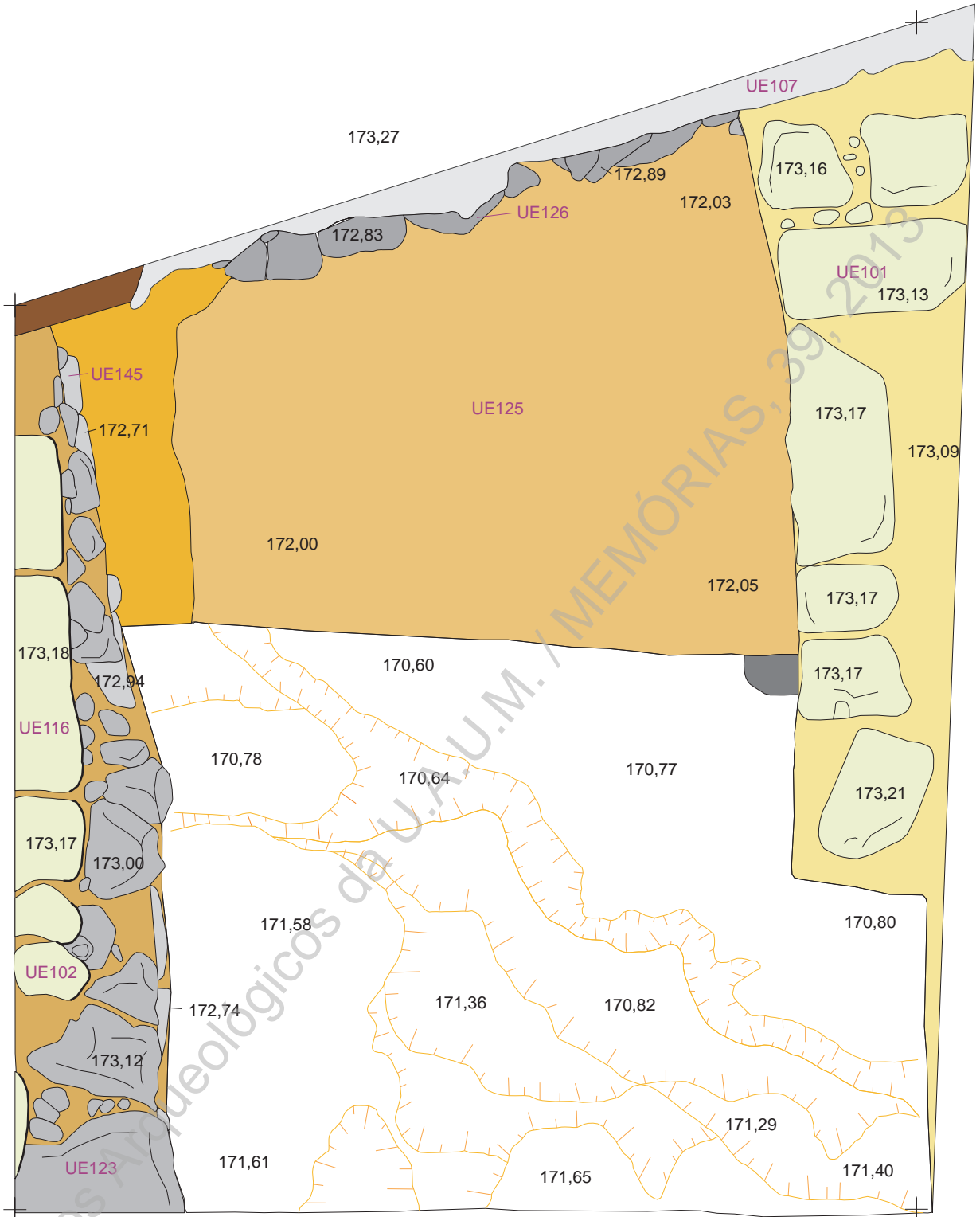
Esc. 1:100

- Sondagem A
- Sondagem B
- Cimento
- Soleiras
- Estruturas 101 e 102

5

UAUM

2007



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Plano 11 e 11A - Sondagem A (Levantamento final)

Esc. 1:20



Rocha



Sapata UE145



Sapata UE126



Sapata UE123

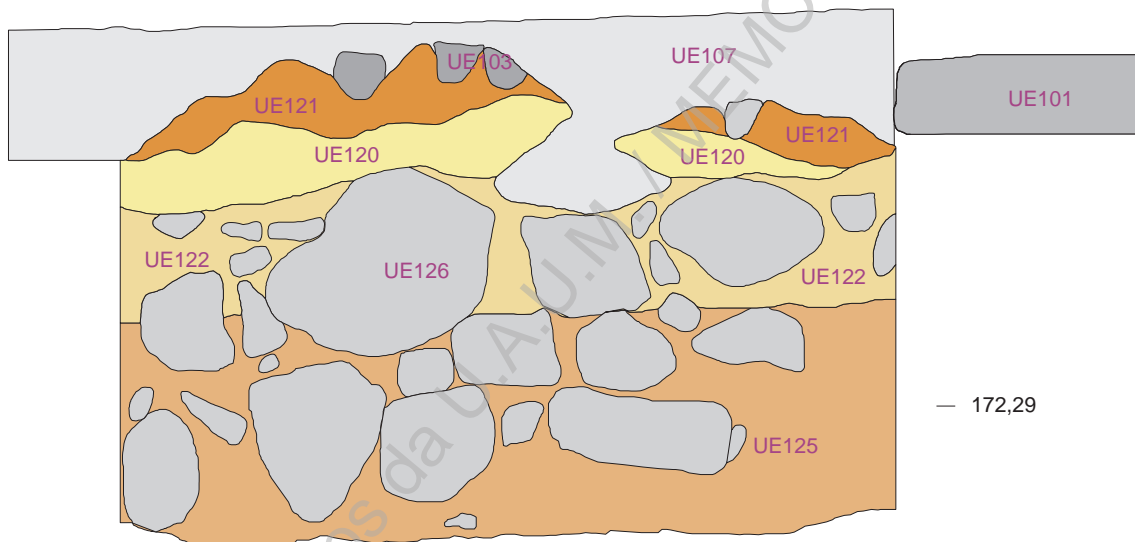
6

UAUM

2007



Sond. A



— 172,29

Não escavado



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Perfil Norte - Sondagem A

Esc. 1:20



Calçada 103



Cinta de betão 107



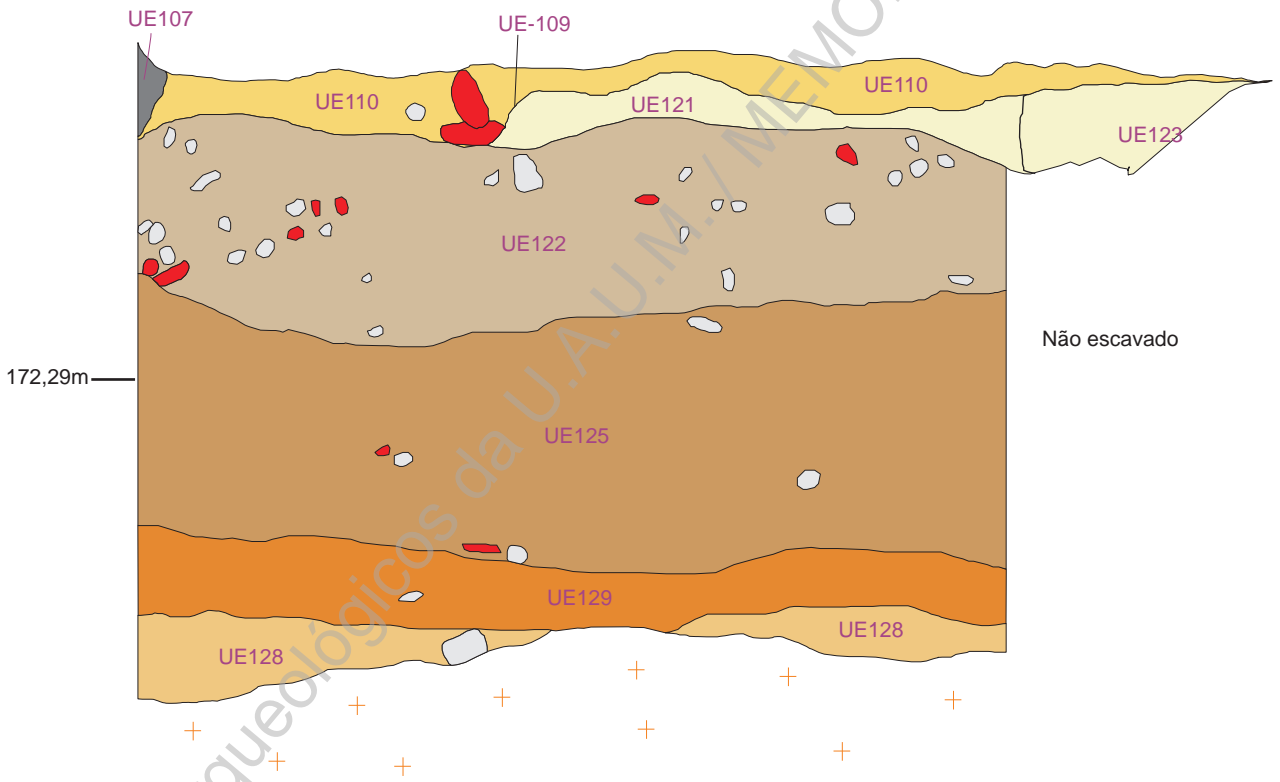
Sapata 126

7

UAUM

2007

Sond.A



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Perfil Sul - Sondagem A

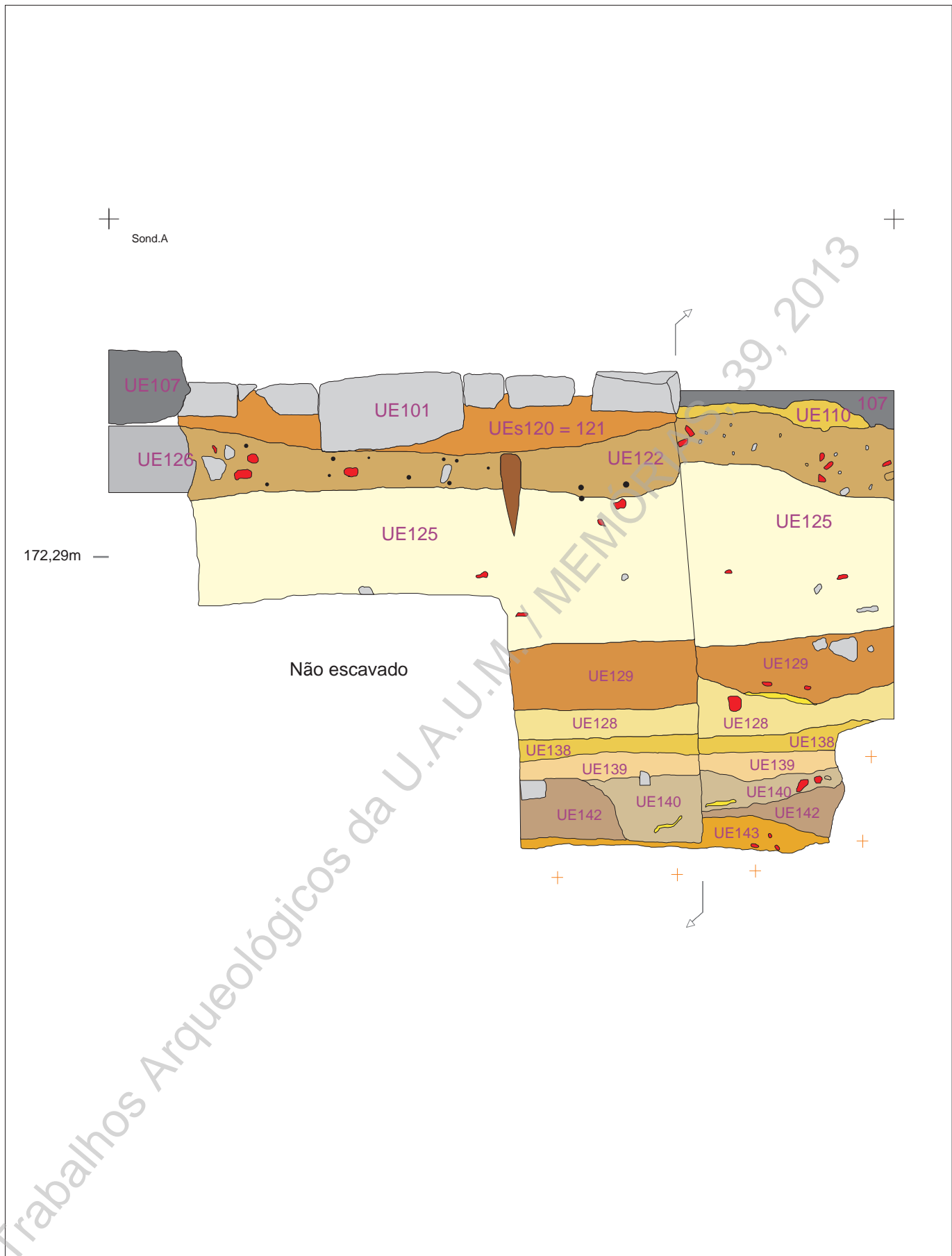
Esc. 1:20

- + Rocha
- Cinta de betão
- Tijoleira

8

UAUM

2007



Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Perfil Este - Sondagem A

Esc. 1:20

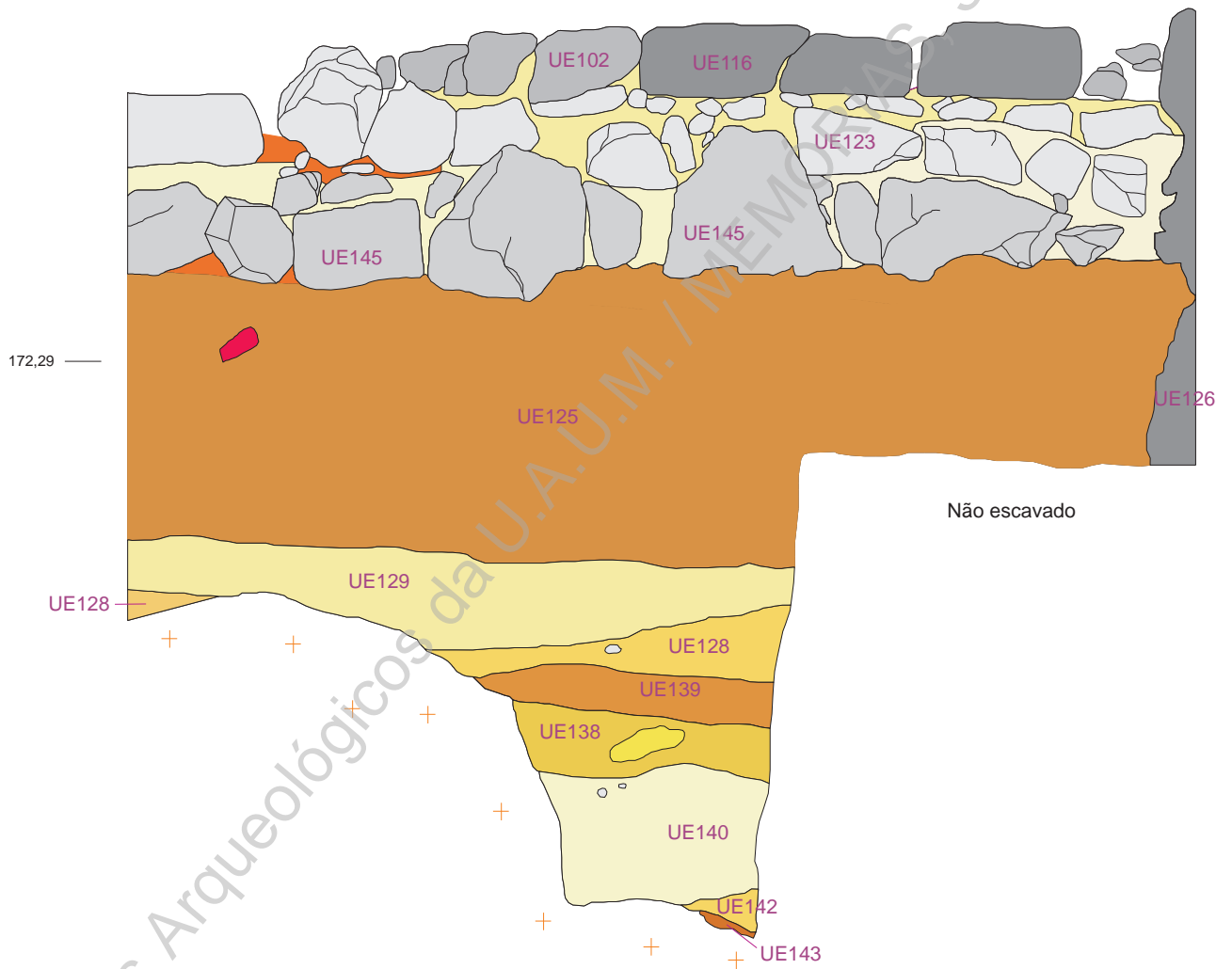
- + Rocha
- Cinta de betão
- Tijoleira
- ┌ Desnível
- Estaca
- Veios de saibro

9

UAUM

2007

Sond.A



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Perfil Oeste - Sondagem A

Esc. 1:20

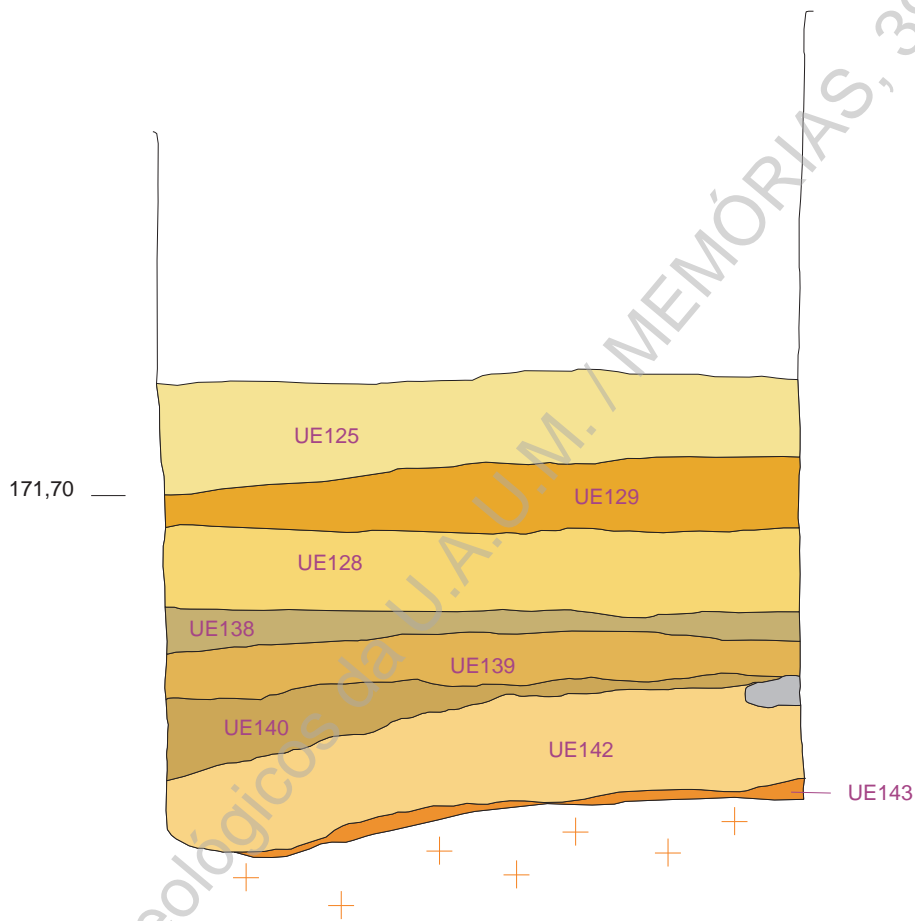
- | | | | | |
|-----------------|-------------|---------------|------------|------------|
| Rocha | Soleira 116 | Tijoleira | Sapata 145 | Sapata 123 |
| Veios de saibro | Muro 102 | Argamassa 120 | | |

10

UAUM

2007

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Corte 1 - Sond. A

Esc. 1:20



Rocha

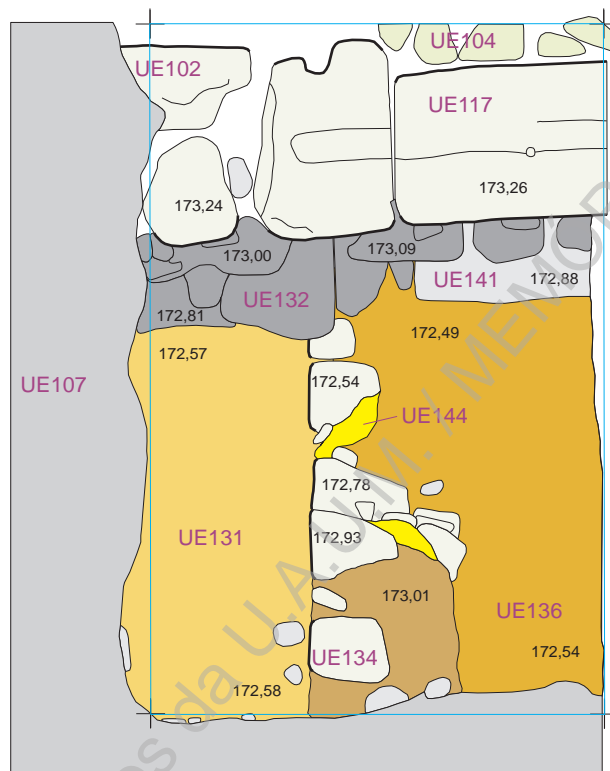


Pedra

11

UAUM

2007



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Plano 5 - Sondagem B (Levantamento final)

Esc. 1:20

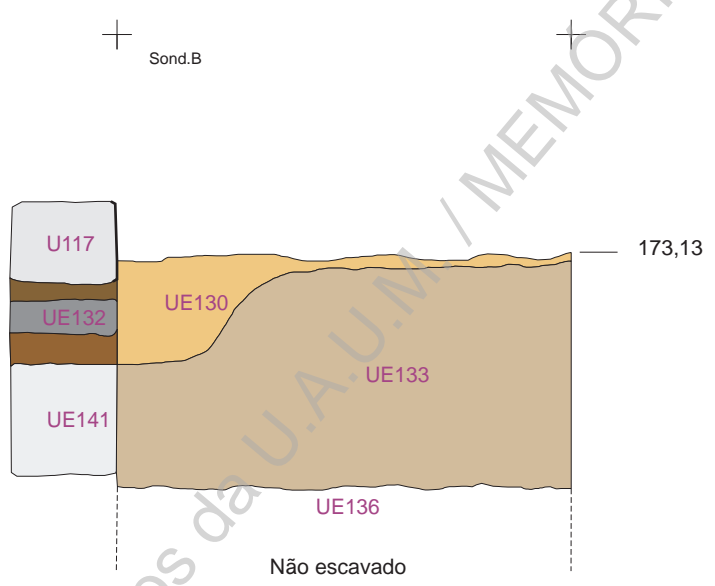
- Calçada UE104
- Sapata UE132
- Sapata UE141
- Argamassa





12

UAUM

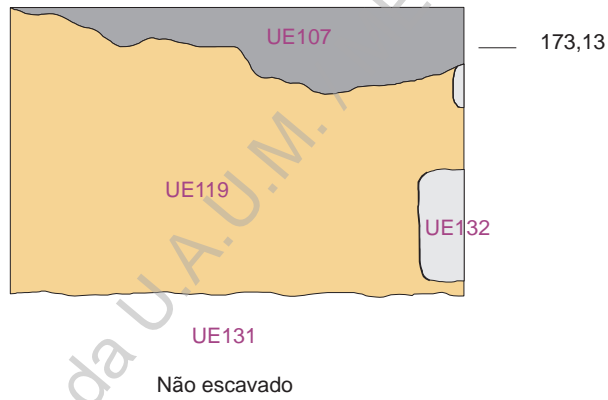
2007

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013



 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		13	UAUM
	BRA07 PCSJ 21-23			
	Perfil Norte - Sondagem B	Esc. 1:20		2007
	 Sapata 132  Sapata 141  Soleira 117			

Sond.B





Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Perfil Sul - Sondagem B

Esc. 1:20

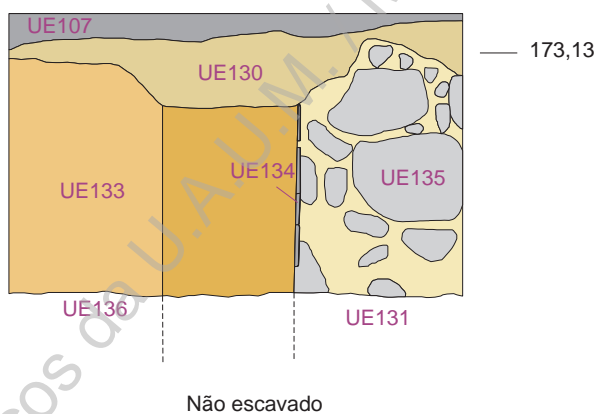
 Cinta de betão  Sapata 132

14

UAUM

2007

Sond. B



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Perfil Este - Sondagem B

Esc. 1:20

Muro 134 Cinta de betão Muro 135

15

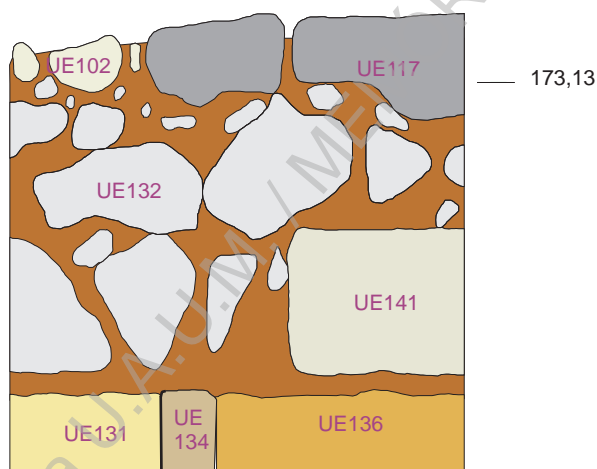
UAUM

2007

+

Sond.B

+



Não escavado



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Perfil Oeste - Sondagem B

Esc. 1:20



Sapata 132



Muro 102



Soleira 117



Sapata 141

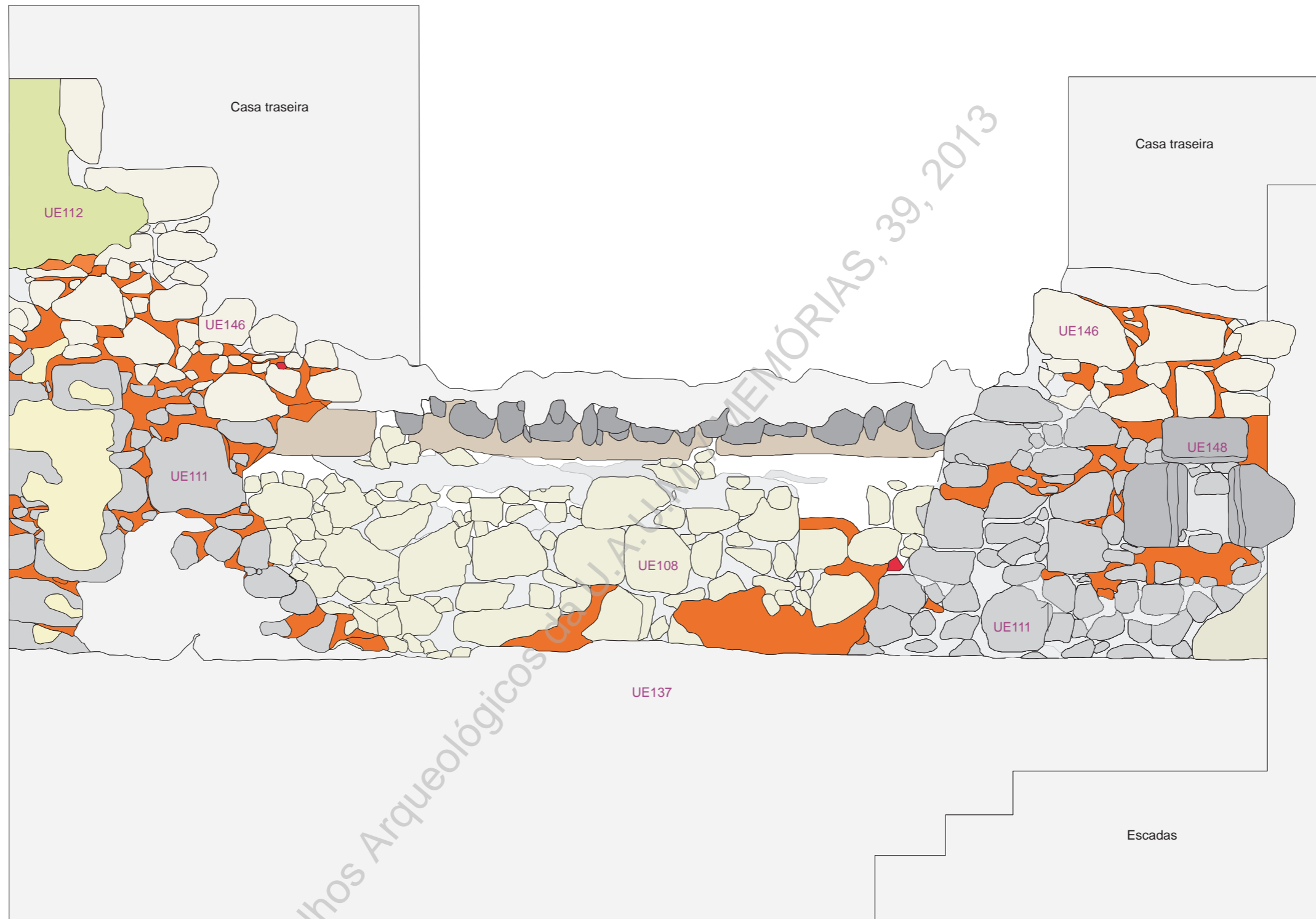


Muro 134

16

UAUM

2007



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Alçado UE108, 111, 112, 146, 148

Esc. 1:20

-  Betão 137
-  Muro 111
-  Miolo 108
-  Muro 146
-  Reboco 112
-  Argamassa
-  Tijoleira
-  Cimento
-  Argamassa branca

17

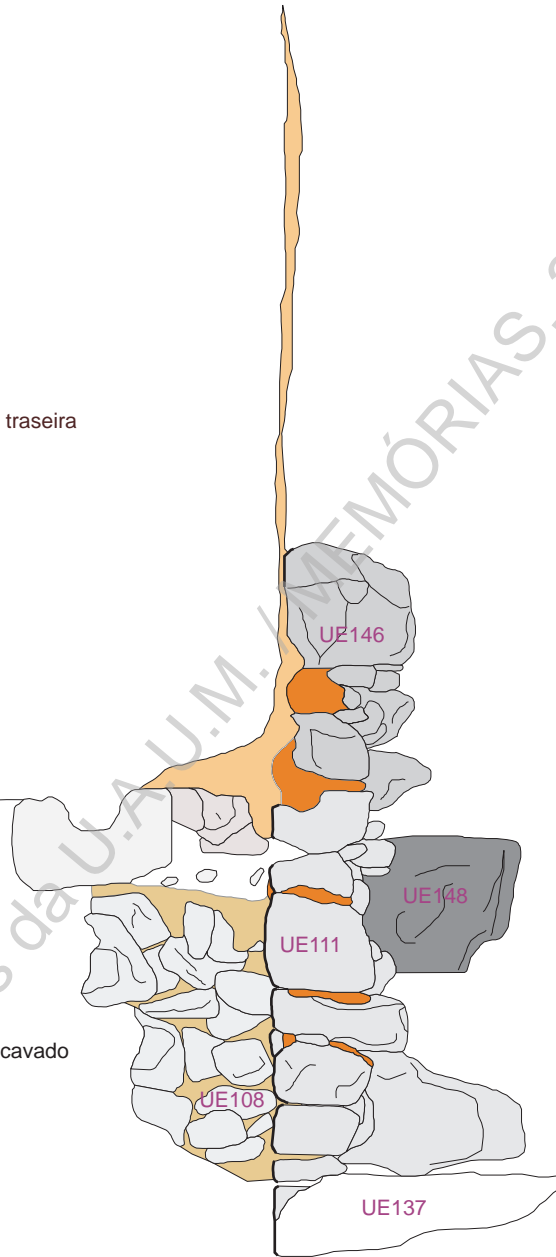
UAUM

2007

178,32

Casa traseira

Não escavado



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Secção A - UEs 108, 111, 146, 148

Esc. 1:20



Muro UE146

Sapata UE111

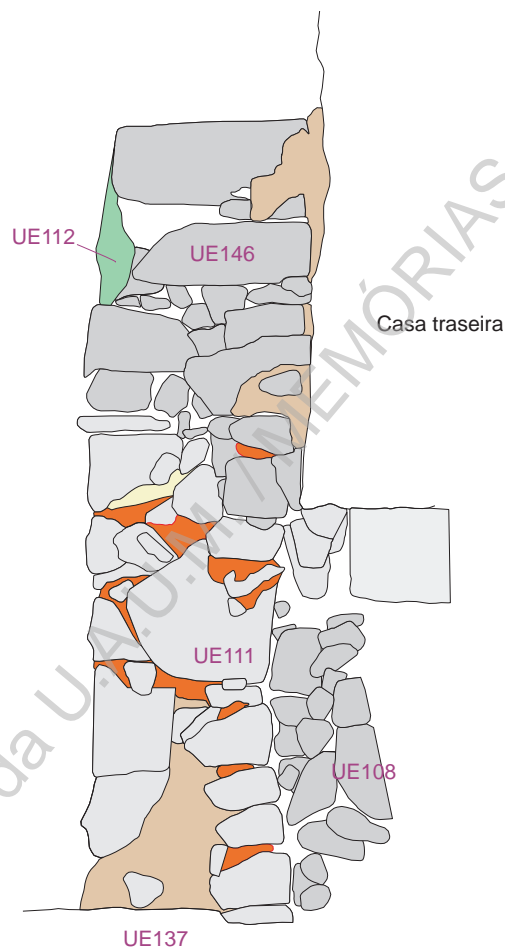
Argamassa



18

UAUM

2007



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

BRA07 PCSJ 21-23

Secção B - UEs 108, 111, 112 e 146

Esc. 1:20

 Cimento
  Muro 146
  Muro 111
  Argamassa
  Argamassa branca
  Reboco 112

19

UAUM

2007

7. Anexos

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013

7.1. Listagem de UEs

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Lista Geral de UEs

Praça Conde S. Joaquim 21-23

- 100** **Descrição:** Limpeza
Interpretação: Limpeza
- 101** **Descrição:** Estrutura orientada N/S, que encostaria à calçada UE103. Devido ao grau de desgaste e polimento dos blocos graníticos poderá corresponder a um pavimento lagueado.
Interpretação: Possível lagueado
- 102** **Descrição:** Muro orientado N/S, reduzido ao última fiada. Integra duas soleiras identificadas com as UEs 116 e 117. Parede divisória dos prédios 21 e 23.
Interpretação: Muro do anterior edifício (contemporâneo da UE101)
- 103** **Descrição:** Calçada composta por pedras de pequenas dimensões. Foi levantada durante o decorrer das obras de demolição do imóvel, sendo visível no perfil Norte da Sond.A. Equivalente à UE115.
Interpretação: Calçada moderna
- 104** **Descrição:** Calçada moderna, composta por pedras de pequenas dimensões. (cota média: 173,15) Equivalente à UE103.
Interpretação: Calçada moderna
- 105** **Descrição:** Sapata de betão, para implantação da caixa de escadas do futuro imóvel.
Interpretação: Sapata de betão.
- 106** **Descrição:** Sapata de betão, para implantação da caixa de escadas do futuro imóvel. Plano 1.
Interpretação: Sapata de betão.
- 107** **Descrição:** Cinta de betão que circunda todas as paredes do imóvel. Tem cerca de 0.90m de largura e atinge uma profundidade que varia entre os 0,40/0,60m.
Interpretação: Cinta de betão
- 108** **Descrição:** Enchimento composto por blocos graníticos de média e grande dimensão, alguns deles faceados, misturados com pedras de pequenas dimensões. Desenvolve-se sobre os logadouros das casas viradas à Rua Visconde Pindela. Esta estrutura adossa à parede sul da casa (UEs 111 e 146)
Interpretação: Enchimento de nivelamento composto por blocos média e grande dimensão.
- 109** **Descrição:** Vala de saque da calçada UE103
Interpretação: Vala de saque da calçada UE103
- 110** **Descrição:** Camada de matriz arenosa composta por desperdícios de obra. Contém inclusões de argila, reboco e carvões. É visível a presença de fragmentos de material de construção (telha, tijolo e restos de cimento). Visível na sondagem A.
Interpretação: Enchimento da vala de saque UE-109
Achado: 1 - Moeda - Moeda portuguesa (ilegível)
- 111** **Descrição:** Muro das traseiras da casa. É composta por blocos de média dimensão, toscamente faceados, à mistura com pedras de pequenas dimensões, os interstícios entre as pedras é composto por argamassa de cor alaranjada. A face do muro voltada ao interior da casa, apresenta uma camada de reboco branco e verde identificada com a UE112. É sobrepostopela UE146.
Interpretação: Muro da casa que encosta à muralha.
- 112** **Descrição:** Camada de reboco que cobria o muro UE111 e a UE146, composto por cal.
Interpretação: Camada de reboco.

- 113 **Descrição:** Muro com orientação N/S. Parede este da casa. É constituída por blocos de forma e talhe irregular. Apresenta aparelho bastante incerto. Encontra-se rebocada.
Interpretação: Parede que limita o imóvel a Este.
- 114 **Descrição:** Muro com orientação N/S. Parede oeste da casa. É constituída por blocos de forma e talhe irregular. Apresenta aparelho bastante incerto. Encontra-se rebocada.
Interpretação: Parede que limita o imóvel a Oeste.
- 115 **Descrição:** Calçada moderna, composta por pedra de pequena dimensão. Foi levantada durante o decorrer das obras de demolição do imóvel, sendo visível na sondagem B, plano 5. Equivalente à UE104.
Interpretação: Calçada moderna.
- 116 **Descrição:** Soleira, integrada no muro UE102. Composta por três pedras, uma delas rectangular, ladeada por dois blocos de granito quadrangulares. Plano 1.
Interpretação: Soleira.
- 117 **Descrição:** Soleira, integrada no muro UE102. É composta por duas pedras, uma rectangular e uma outra quadrangular. Plano 1.
Interpretação: Soleira.
- 118 **Descrição:** Muro orientado E/O, que apresenta apenas uma só face. Limita a calçada UE115 e encosta à UE102. Plano 1.
Interpretação: Muro associado a estrutura UE102.
- 119 **Descrição:** Enchimento de cor castanho muito escuro, composta por areão grosseiro, misturado com telha, carvão, vidro, ferro, etc. Sondagem B. Perfil Sul. Plano 1.
Interpretação: Camada de entulho de obras.
- 120 **Descrição:** Nível argiloso, muito compacto, de cor alaranjada. Apresenta inclusões de telha fragmentada. Equivalente à UE121. Perfis Norte e Este.
Interpretação: Nível de preparação da calçada UE103.
- 121 **Descrição:** Nível compacto de cor castanha, com inclusões de argila de cor amarelada, carvões, restos de reboco e telha. Equivalente à UE120. Sondagem A. Perfis Norte e Este.
Interpretação: Nível de preparação da calçada UE103.
- 122 **Descrição:** Nivelamento de cor castanha escura sob a UE124. Contém pedras de pequena dimensão de granito e quartzo, ossos, carvões, e grande concentração de telha e tijolo. Perfis Sul, Norte, Este.
Interpretação: Enchimento de nivelamento.
- 123 **Descrição:** Sapata composta por pedras de média dimensão, de forma e talhe irregularres.
Interpretação: Sapata do muro UE102.
- 124 **Descrição:** Preparação composta por pedras de pequena dimensão à mistura com telha fragmentada. Encontra-se muito destruído. Plano 3.
Interpretação: Preparação de pavimento bastante destruída.
- 125 **Descrição:** Camada de cor castanha escura, pouco compacta. Apresenta pontualmente manchas de argila laranja e fragmentos de telha. É visível um ou outro fragmento de carvão disperso. Sondagem A. Perfis Sul, Este, Oeste e Norte.
Interpretação: Enchimento de nivelamento.
- 126 **Descrição:** Sapata de muro constituída por blocos graníticos de grande e média dimensão, de talhe e formas irregulares (comp. 0,10x0,40m e larg. 0,08x0,28m). Equivalente à UE145. Sondagem A. Perfil Este.
Interpretação: Sapata do provável muro de fachada de antigo edifício.
- 127 **Descrição:** Camada composta por mistura de terras de cor castanho escuro, argamassas cor de laranjas e brancas, e reboco. É visível a presença de plásticos variados.

- Interpretação:** Miolo da estrutura UE108.
Achado: 2 - Outro - Disco em granito.
- 128** **Descrição:** Camada de cor castanha clara. Perfil Sul, Este e Oeste.
Interpretação: Enchimento de nivelamento.
- 129** **Descrição:** Camada de matriz arenosa, de cor cinzenta escura. Perfis Este, Oeste, Sul.
Interpretação: Enchimento de nivelamento.
Achado: 4 - Outro - Elemento decorativo em liga de bronze
- 130** **Descrição:** Nivel compacto de cor castanha, com bastantes inclusões de argila de cor amarelada, carvões, restos de reboco e telha. Sondagem B. Perfil Norte. Equivalente às UEs 120 e 121 da Sondagem A.
Interpretação: Enchimento de nivelamento, para assentamento da calçada UE115.
- 131** **Descrição:** Enchimento de cor castanha muito escura, composta por areão grosseiro misturado com telha, carvão, vidro, ferro, etc. Apresenta grande concentração de cerâmicas pelo que nos parece ser um depósito deste material. Sondagem B. Perfis Oeste, Este e Sul. Não escavada.
Interpretação: Enchimento de nivelamento.
Achado: 3 - Moeda - Moeda em mau estado de conservação, e que não permite uma boa leitura
- 132** **Descrição:** Sapata composta por pedras de média dimensão, de forma e talhe irregulares. Sondagem B. Perfis Norte, Sul, e Oeste.
Interpretação: Sapata do muro UE102.
- 133** **Descrição:** Nivelamento de cor castanho escuro. Contém pedras de pequena dimensão de granito e quartzo, ossos, carvões, e grande concentração de telha e tijolo. Sondagem B. Perfis Este e Oeste.
Interpretação: Enchimento de nivelamento.
- 134** **Descrição:** Muro de pequena dimensão, associado à UE135, composto por blocos graníticos de variada dimensão, de forma e talhe irregulares. Sondagem B. Perfis Este e Oeste.
Interpretação: Muro orientado E/O, só com uma face (a sul).
- 135** **Descrição:** Estrutura composta por blocos graníticos de diversas dimensões de forma e talhe irregulares. Encontra-se imediatamente sob a cintagem da obra. Sondagem B. Perfil Este.
Interpretação: Muro com orientação N/S, associado a UE134.
- 136** **Descrição:** Camada de cor castanha escura, pouco compacta. Apresenta pontualmente manchas de argila laranja e fragmentos de telha. É visível um ou outro fragmento de carvão disperso.
Interpretação: Enchimento de nivelamento sob a UE133.
- 137** **Descrição:** Parede de betão que encosta as UEs 108, 111, 146. Plano 1.
Interpretação: Parede de betão (traseiras do imóvel)
- 138** **Descrição:** Camada composta por saibro. Sondagem A. Perfil Oeste e Este.
Interpretação: Nível de alterite deposta.
- 139** **Descrição:** Camada de cor castanha escura. Apresenta material de construção fragmentado. Sondagem A. Perfis Este e Oeste.
Interpretação: Enchimento de nivelamento sob a UE138.
- 140** **Descrição:** Enchimento composto por areão grosseiro. É visível a presença de quartzo e outro material rolado, bem como material de construção. Sondagem A. Perfis Este e Oeste.
Interpretação: Enchimento de nivelamento
- 141** **Descrição:** Alicerce composto por blocos graníticos de grande dimensão. Sondagem B. Perfil Norte. Equivalente à UE145.

Interpretação: Alicerce de uma possível estrutura anterior à construção do muro UE102, associado possivelmente à UE126

- 142 **Descrição:** Enchimento composto por terras de cor cinzenta escura, bem calibrada não apresentando inclusões de qualquer tipo de material. Sondagem A. Perfis Este e Oeste.
Interpretação: Enchimento de nivelamento sob o areão UE140.
- 143 **Descrição:** Camada composta por areias finas e grosseiras, de cor amarelada onde são visíveis alguns fragmentos de material de construção. É visível a presença de veios arenosos de cor castanho escuro. Sondagem A. Perfis Este e Oeste.
Interpretação: Enchimento de nivelamento, composto por areão arrastado por força hidráulica
- 144 **Descrição:** Camada argilosa de cor amarelada, mas que se encontra misturada com terra fina de cor castanha escura. É bastante compacta. Associada à UE 134. Sondagem B. Plano 5.
Interpretação: Argamassa do miolo da estrutura UE134
- 145 **Descrição:** Sapata composta por blocos de grandes dimensões. Alguns desses blocos apresentam formas e talhes bastante regulares, podendo denunciar o reaproveitamento de material romano. Sondagem A. Perfil Oeste. Equivalente à UE141 da Sondagem B.
Interpretação: Sapata de antiga estrutura.
- 146 **Descrição:** Muro construído por blocos graníticos alguns deles de forma e talhe irregular, porém, algum deles apresentam uma morfologia bastante regular. É rebocado pela UE112. Sobre põe-se à UE111.
Interpretação: Estrutura associada à construção de um terceiro piso do imóvel.
- 147 **Descrição:** Interface entre as UEs 111 e 146.
Interpretação: Interface entre as UEs 111 e 146.
- 148 **Descrição:** Antiga drenagem de águas, composta possivelmente por quatro blocos graníticos bem talhados, dos quais apenas restam três. As dimensões do blocos superiores são de 0,38x0,20m, já os blocos laterais 0,28x0,34m.
Interpretação: Possível drenagem, integrada na UE111.
- 149 **Descrição:** Pavimento em cimento. Alçado 1 (UE108, 111, 146).
Interpretação: Pavimento sobre o enchimento UE108.
- 150 **Descrição:** Composto por 3 blocos de granito, rectangulares. Alçado 1, secção A e B.
Interpretação: Caleiro incorporado no pavimento definido pelo pavimento UE149.
- 151 **Descrição:** Anexo da casa traseira, em cimento.
Interpretação: Construção moderna, a que encostava a UE146.
- 152 **Descrição:** Anexo da casa traseira, em cimento.
Interpretação: Construção moderna, a que encostava a UE146.
- 153 **Descrição:** Parede em betão armado. Figura 5.
Interpretação: Muro de betão que limita a caixa de escadas e o futuro WC, do edifício em construção.
- 154 **Descrição:** Muro em betão. Figura 5.
Interpretação: Muro que limita a caixa do elevador.
- 155 **Descrição:** Escadas em cimento do edifício em construção. Figura 5.
Interpretação: Escadas em cimento do edifício em construção.
- 156 **Descrição:** Interface de destruição da parede traseira da casa. Alçado 1, secção A e B.
Interpretação: Interface de destruição da parede traseira da casa.
- 157 **Descrição:** Piso de tijoleira sobre as soleiras UE117 e UE116.
Interpretação: Piso de tijoleira sobre as soleiras UE117 e UE116.

- 158** **Descrição:** Estrutura da muralha já desaparecida.
Interpretação: Estrutura da muralha.
- 159** **Descrição:** Pilar em betão armado. Figura 5.
Interpretação: Pilar da fachada.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013

7.2. Fichas de UEs

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Lista de UEs

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Identificação: 100	Tipo: Sedimentar	Cronologia: 2007
Descrição: Limpeza		
Interpretação: Limpeza		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões	
Areia média: M Areia fina: G Argila: R	Litologia	Morfologia	Carvões	Matriz: Argilo-arenosa Compacidade: Compacto Côr: rosa-avermelhado Pendor:

Identificação: 101	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Estrutura orientada N/S, que encostaria à calçada UE103. Devido ao grau de desgaste e polimento dos blocos graníticos poderá corresponder a um pavimento lageado.		
Interpretação: Possível lageado		

Pavimento	Aparelho: Alvenaria	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 2.33	Largura: 0.64	Espessura: 0.14/0.38

Identificação: 102	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Muro orientado N/S, reduzido ao última fiada. Integra duas soleiras identificadas com as UEs 116 e 117. Parede divisória dos prédios 21 e 23.		
Interpretação: Muro do anterior edifício (contemporâneo da UE101)		

	Aparelho: Alvenaria	
	Material: Granito	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa: Argila	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 5.85m	Largura: 0.55m	Espessura:

Identificação: 103	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Calçada composta por pedras de pequenas dimensões. Foi levantada durante o decorrer das obras de demolição do imóvel, sendo visível no perfil Norte da Sond.A. Equivalente à UE115.		
Interpretação: Calçada moderna		

Identificação: 104	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Calçada moderna, composta por pedras de pequenas dimensões. (cota média: 173,15)Equivalente à UE103.		
Interpretação: Calçada moderna		

Calçada	Aparelho:	
	Material: Granito	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento:	Largura:	Espessura:

Identificação: 105	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Sapata de betão, para implantação da caixa de escadas do futuro imóvel.		
Interpretação: Sapata de betão.		

Sapata de betão	Aparelho:	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 1.56	Largura: 1.74	Espessura:

Identificação: 106	Tipo: Construída	Cronologia: 2007
Descrição: Sapata de betão, para implantação da caixa de escadas do futuro imóvel. Plano 1.		
Interpretação: Sapata de betão.		

Sapata de betão	Aparelho:	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa: Cimento	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 1.66	Largura: 1.64	Espessura:

Identificação: 107	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Cinta de betão que circunda todas as paredes do imóvel. Tem cerca de 0.90m de largura e atinge uma profundidade que varia entre os 0,40/0,60m.		
Interpretação: Cinta de betão		

Identificação: 108	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Enchimento composto por blocos graníticos de média e grande dimensão, alguns deles faceados, misturados com pedras de pequenas dimensões. Desenvolve-se sobre os logadouros das casas viradas à Rua Visconde Pindela. Esta estrutura adossa à parede sul da casa (UEs 111 e 146)		
Interpretação: Enchimento de nivelamento composto por blocos média e grande dimensão.		

	Aparelho: Incerto	
	Material: Granito	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa: Outra	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 2.98m	Largura:	Espessura:

Identificação: 109	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia: 2007
Descrição: Vala de saque da calçada UE103		
Interpretação: Vala de saque da calçada UE103		

Identificação: 110	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Camada de matriz arenosa composta por desperdícios de obra. Contém inclusões de argila, reboco e carvões. É visível a presença de fragmentos de material de construção (telha, tijolo e restos de cimento). Visível na sondagem A.		
Interpretação: Enchimento da vala de saque UE-109		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia grosseira: M			Matriz: Areno-argilosa
Areia média: G			Compacidade: Compacto
Areia fina: G			Côr: 10yr 7/8 amarelo
			Pendor:

Identificação: 111	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Muro das traseiras da casa. É composta por blocos de média dimensão, toscamente faceados, à mistura com pedras de pequenas dimensões, os interstícios entre as pedras é composto por argamassa de cor alaranjada. A face do muro voltada ao interior da casa, apresenta uma camada de reboco branco e verde identificada com a UE112. É sobrepostopela UE146.		
Interpretação: Muro da casa que encosta à muralha.		

Identificação: 112	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Camada de reboco que cobria o muro UE111 e a UE146, composto por cal.		
Interpretação: Camada de reboco.		

Camada de reboco	Aparelho:	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa: Cal	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 0.60/0.75	Largura: 0.22/0.60	Espessura: 0.02

Identificação: 113	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Muro com orientação N/S. Parede este da casa. É constituída por blocos de forma e talhe irregular. Apresenta aparelho bastante incerto. Encontra-se rebocada.		
Interpretação: Parede que limita o imóvel a Este.		

	Aparelho: Incerto	
	Material: Granito	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa: Saibro	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 9.03m	Largura:	Espessura:

Identificação: 114	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Muro com orientação N/S. Parede oeste da casa. É constituída por blocos de forma e talhe irregular. Apresenta aparelho bastante incerto. Encontra-se rebocada.		
Interpretação: Parede que limita o imóvel a Oeste.		

	Aparelho: Incerto	
	Material: Granito	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa: Saibro	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 6.95m	Largura:	Espessura:

Identificação: 115	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Calçada moderna, composta por pedra de pequena dimensão. Foi levantada durante o decorrer das obras de demolição do imóvel, sendo visível na sondagem B, plano 5. Equivalente à UE104.		
Interpretação: Calçada moderna.		

Identificação: 116	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Soleira, integrada no muro UE102. Composta por três pedras, uma delas rectangular, ladeada por dois blocos de granito quadrangulares. Plano 1.		
Interpretação: Soleira.		

Soleira	Aparelho: Rectangular	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento:	Largura: 1.57	Espessura: 0.59

Identificação: 117	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Soleira, integrada no muro UE102. É composta por duas pedras, uma rectangular e uma outra quadrangular. Plano 1.		
Interpretação: Soleira.		

Soleira	Aparelho: Rectangular	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 1.18	Largura: 0.4	Espessura:

Identificação: 118	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Muro orientado E/O, que apresenta apenas uma só face. Limita a calçada UE115 e encosta à UE102. Plano 1.		
Interpretação: Muro associado a estrutura UE102.		

	Aparelho: Quadrangular	
	Material: Granito	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 0.92m	Largura: 0.26m	Espessura:

Identificação: 119	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Enchimento de cor castanho muito escuro, composta por areão grosseiro, misturado com telha, carvão, vidro, ferro, etc. Sondagem B. Perfil Sul. Plano 1.		
Interpretação: Camada de entulho de obras.		

Identificação: 120	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Nível argiloso, muito compacto, de cor alaranjada. Apresenta inclusões de telha fragmentada. Equivalente à UE121. Perfis Norte e Este.		
Interpretação: Nível de preparação da calçada UE103.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia muito grosseira: G Areia grosseira: M Areia média: M Areia fina: R			Matriz: Areno-limosa Compacidade: Pouco compacto Côr: gley 2.4/1 cinzento azulado escuro Pendor:

Identificação: 121	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Nível compacto de cor castanha, com inclusões de argila de cor amarelada, carvões, restos de reboco e telha. Equivalente à UE120. Sondagem A. Perfis Norte e Este.		
Interpretação: Nível de preparação da calçada UE103.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia fina: M	Granito Quartzo	Subangulosa Subarredondada	Carvões Telha Tijolo Matriz: Limo-arenosa Compacidade: Pouco compacto Côr: cinzento-acastanhado Pendor:

Identificação: 122	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Nivelamento de cor castanha escura sob a UE124. Contém pedras de pequena dimensão de granito e quartzo, ossos, carvões, e grande concentração de telha e tijolo. Perfis Sul, Norte, Este.		
Interpretação: Enchimento de nivelamento.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia fina: M			Carvões Telha Tijolo Matriz: Argilo-arenosa Compacidade: Pouco compacto Côr: Castanho-acinzentado Pendor:

Identificação: 123	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Sapata composta por pedras de média dimensão, de forma e talhe irregulares.		
Interpretação: Sapata do muro UE102.		

Identificação: 124	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Preparação composta por pedras de pequena dimensão à mistura com telha fragmentada. Encontra-se muito destruído. Plano 3.		
Interpretação: Preparação de pavimento bastante destruída.		

Preparação de pavimento	Aparelho: Incerto	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 0.48	Largura: 0.42	Espessura:

Identificação: 125	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Camada de cor castanha escura, pouco compacta. Apresenta pontualmente manchas de argila laranja e fragmentos de telha. É visível um ou outro fragmento de carvão disperso. Sondagem A. Perfis Sul, Este, Oeste e Norte.		
Interpretação: Enchimento de nivelamento.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais	Inclusões
Areia grosseira: R	Litologia	Morfologia
Areia média: M	Granito	Matriz: Arenosa
Areia fina: M		Compacidade: Pouco compacto
		Côr: 10yr amarelo acastan
		Pendor:

Identificação: 126	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Sapata de muro constituída por blocos graníticos de grande e média dimensão, de talhe e formas irregulares (comp. 0,10x0,40m e larg. 0,08x0,28m). Equivalente a UE145. Sondagem A. Perfil Este.		
Interpretação: Sapata do provável muro de fachada de antigo edifício.		

Sapata de muro desaparecido	Aparelho: Incerto	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 2.06	Largura: 0.96	Espessura:

Identificação: 127	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Camada composta por mistura de terras de cor castanho escuro, argamassas cor de laranjas e brancas, e reboco. É visível a presença de plásticos variados.		
Interpretação: Miolo da estrutura UE108.		

Identificação: 128	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Camada de cor castanha clara. Perfil Sul, Este e Oeste.		
Interpretação: Enchimento de nivelamento.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos: R Areia muito grosseira: R Areia grosseira: M Areia média: G Areia fina: M Limo: R Argila: M	Granito	Subangulosa Subarredondada	Argila Matriz: Compacidade: Côr: 22 Pendor:

Identificação: 129	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Camada de matriz arenosa, de cor cinzenta escura. Perfis Este, Oeste, Sul.		
Interpretação: Enchimento de nivelamento.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia média: G Areia fina: M	Granito	Subangulosa Subarredondada	Argamassa Carvões Tijolo Matriz: Limo-arenosa Compacidade: Muito compacto Côr: 10yr 5/6 castanho amarelado Pendor:

Identificação: 130	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Nível compacto de cor castanha, com bastantes inclusões de argila de cor amarelada, carvões, restos de reboco e telha. Sondagem B. Perfil Norte. Equivalente às UEs 120 e 121 da Sondagem A.		
Interpretação: Enchimento de nivelamento, para assentamento da calçada UE115.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia fina: M			Argamassa Carvões Telha Tijolo Matriz: Areno-argilosa Compacidade: Pouco compacto Côr: Castanho Pendor:

Identificação: 131	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Enchimento de cor castanha muito escura, composta por areão grosseiro misturado com telha, carvão, vidro, ferro, etc. Apresenta grande concentração de cerâmicas pelo que nos parece ser um depósito deste material. Sondagem B. Perfis Oeste, Este e Sul. Não escavada.		
Interpretação: Enchimento de nivelamento.		

Identificação: 132	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Sapata composta por pedras de média dimensão, de forma e talhe irregulares. Sondagem B. Perfis Norte, Sul, e Oeste.		
Interpretação: Sapata do muro UE102.		

Sapata do muro UE102	Aparelho:	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento:	Largura:	Espessura:

Identificação: 133	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Nivelamento de cor castanho escuro. Contém pedras de pequena dimensão de granito e quartzo, ossos, carvões, e grande concentração de telha e tijolo. Sondagem B. Perfis Este e Oeste.		
Interpretação: Enchimento de nivelamento.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões	
	Litologia	Morfologia		
Blocos:R	Granito	Subangulosa	Argamassa	Matriz: Limo-arenosa
Areia média: G	Quartzo	Subarredondada	Carvões	Compacidade: Compacto
Areia fina: M			Tijolo	Côr: 10yr 2/2 castanho muito escuro
				Pendor:

Identificação: 134	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Muro de pequena dimensão, associado à UE135, composto por blocos graníticos de variada dimensão, de forma e talhe irregulares. Sondagem B. Perfis Este e Oeste.		
Interpretação: Muro orientado E/O, só com uma face (a sul).		

	Aparelho: Incerto	
	Material: Granito	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa: Outra	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 1.32m	Largura: 0.52m	Espessura:

Identificação: 135	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Estrutura composta por blocos graníticos de diversas dimensões de forma e talhe irregulares. Encontra-se imediatamente sob a cintagem da obra. Sondagem B. Perfil Este.		
Interpretação: Muro com orientação N/S, associado a UE134.		

Identificação: 136	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Camada de cor castanha escura, pouco compacta. Apresenta pontualmente manchas de argila laranja e fragmentos de telha. É visível um ou outro fragmento de carvão disperso.		
Interpretação: Enchimento de nivelamento sob a UE133.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões	
	Litologia	Morfologia		
	Granito	Subangulosa Subarredondada	Carvões	Matriz: Compacidade: Pouco compacto Côr: cinzenta Pendor:

Identificação: 137	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Parede de betão que encosta as UEs 108, 111, 146. Plano 1.		
Interpretação: Parede de betão (traseiras do imóvel)		

	Aparelho: Não se verifica	
	Material: Cimento	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa: Cimento	
Conservação:	Côr argamassa:	Anomalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 4.06m	Largura: 0.92m	Espessura:

Identificação: 138	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Camada composta por saibro. Sondagem A. Perfil Oeste e Este.		
Interpretação: Nivel de alterite deposta.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões	
	Litologia	Morfologia		
Areia muito grosseira: G Areia média: M Areia fina: M			Telha Tijolo	Matriz: Areno-limosa Compacidade: Pouco compacto Côr: gley 2.4/1 cinzento azulado escuro Pendor:

Identificação: 139	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Camada de cor castanha escura. Apresenta material de construção fragmentado. Sondagem A. Perfis Este e Oeste.		
Interpretação: Enchimento de nivelamento sob a UE138.		

Identificação: 140	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Enchimento composto por areão grosseiro. É visível a presença de quartzo e outro material rolado, bem como material de construção. Sondagem A. Perfis Este e Oeste.		
Interpretação: Enchimento de nivelamento		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões	
	Litologia	Morfologia		
Areia muito grosseira: R	Granito Quartzo	Angulosa Arredondada	Argamassa Carvões Tijolo	Matriz: Limo-arenosa
Areia média: G				Compacidade: Compacto
Areia fina: M				Côr: amarelo acastanhado claro
				Pendor:

Identificação: 141	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Alicerce composto por blocos graníticos de grande dimensão. Sondagem B. Perfil Norte. Equivalente à UE145.		
Interpretação: Alicerce de uma possível estrutura anterior à construção do muro UE102, associado possivelmente à UE126		

Alicerce	Aparelho: Rectangular	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	Anómalias:
Conservação:	Côr argamassa:	Raio:
Inclusões:		Espessura:
Comprimento: 0.46	Largura: 0.3	

Identificação: 142	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Enchimento composto por terras de cor cinzenta escura, bem calibrada não apresentando inclusões de qualquer tipo de material. Sondagem A. Perfis Este e Oeste.		
Interpretação: Enchimento de nivelamento sob o areão UE140.		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões	
	Litologia	Morfologia		
Blocos:M			Argamassa Carvões Tijolo	Matriz: Limo-arenosa
Areia média: G				Compacidade: Pouco compacto
Areia fina: M				Côr: 10yr 4/3 castanho
				Pendor:

Identificação: 143	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Camada composta por areias finas e grosseiras, de cor amarelada onde são visíveis alguns fragmentos de material de construção. É visível a presença de veios arenosos de cor castanho escuro. Sondagem A. Perfis Este e Oeste.		
Interpretação: Enchimento de nivelamento, composto por areão arrastado por força hidráulica		

Identificação: 144	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Camada argilosa de cor amarelada, mas que se encontra misturada com terra fina de cor castanha escura. É bastante compacta. Associada à UE 134. Sondagem B. Plano 5.		
Interpretação: Argamassa do miolo da estrutura UE134		

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões	
	Litologia	Morfologia		
Areia média: G Areia fina: M	Granito	Subangulosa Subarredondada	Argamassa Tijolo	Matriz: Areno-limosa Compacidade: Compacto Côr: 10yr 5/8 castanho amarelado Pendor:

Identificação: 145	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Sapata composta por blocos de grandes dimensões. Alguns desses blocos apresentam formas e talhes bastante regulares, podendo denunciar o reaproveitamento de material romano. Sondagem A. Perfil Oeste. Equivalente à UE141 da Sondagem B.		
Interpretação: Sapata de antiga estrutura.		

Sapata	Aparelho:	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 2.92	Largura: 0.06/0.16	Espessura: 0.42

Identificação: 146	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Muro construído por blocos graníticos alguns deles de forma e talhe irregular, porém, algum deles apresentam uma morfologia bastante regular. É rebocado pela UE112. Sobrepõe-se à UE111.		
Interpretação: Estrutura associada à construção de um terceiro piso do imóvel.		

	Aparelho: Incerto	
	Material: Granito	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa: Saibro	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 1.32/1.54m	Largura: 0.48/1.20m	Espessura:

Identificação: 147	Tipo: Interface de ligação	Cronologia: 2007
Descrição: Interface entre as UEs 111 e 146.		

Identificação: 148	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Antiga drenagem de águas, composta possivelmente por quatro blocos graníticos bem talhados, dos quais apenas restam três. As dimensões do blocos superiores são de 0,38x0,20m, já os blocos laterais 0,28x0,34m.		
Interpretação: Possível drenagem, integrada na UE111.		

Drenagem	Aparelho: Subrectangular/Subquadrangular	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa: Saibro	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 0.58	Largura: 0.64	Espessura:

Identificação: 149	Tipo: Construída	Cronologia: Século XX
Descrição: Pavimento em cimento. Alçado 1 (UE108, 111, 146).		
Interpretação: Pavimento sobre o enchimento UE108.		

Outro	Aparelho:	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento:	Largura:	Espessura:

Identificação: 150	Tipo: Construída	Cronologia: Século XX
Descrição: Composto po 3 blocos de granito, rectangulares. Alçado 1, secção A e B.		
Interpretação: Caleiro incorporado no pavimento definido pelo pavimento UE149.		

Caleiro	Aparelho:	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento:	Largura:	Espessura:

Identificação: 151	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Anexo da casa traseira, em cimento.		
Interpretação: Construção moderna, a que encostava a UE146.		

Identificação: 152	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Anexo da casa traseira, em cimento.		
Interpretação: Construção moderna, a que encostava a UE146.		

Parede Moderna	Aparelho:	
	Material:	
Forma:	Tratamento:	
Conservação:	Argamassa:	
Inclusões:	Côr argamassa:	Anómalias:
Comprimento:	Largura:	Raio:
		Espessura:

Identificação: 153	Tipo: Construída	Cronologia: 2007
Descrição: Parede em betão armado. Figura 5.		
Interpretação: Muro de betão que limita a caixa de escadas e o futuro WC, do edifício em construção.		

	Aparelho:	
	Material:	
Forma:	Tratamento:	
Conservação:	Argamassa: Cimento	
Inclusões:	Côr argamassa:	Anómalias:
Comprimento: 2.90m	Largura: 0.20m	Raio:
		Espessura:

Identificação: 154	Tipo: Construída	Cronologia: 2007
Descrição: Muro em betão. Figura 5.		
Interpretação: Muro que limita a caixa do elevador.		

	Aparelho:	
	Material:	
Forma:	Tratamento:	
Conservação:	Argamassa: Cimento	
Inclusões:	Côr argamassa:	Anómalias:
Comprimento: 1.60m	Largura: 0.20m	Raio:
		Espessura:

Identificação: 155	Tipo: Construída	Cronologia: 2007
Descrição: Escadas em cimento do edifício em construção. Figura 5.		
Interpretação: Escadas em cimento do edifício em construção.		

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 39, 2013

Identificação: 156	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Interface de destruição da parede traseira da casa. Alçado 1, secção A e B.		
Interpretação: Interface de destruição da parede traseira da casa.		

Identificação: 157	Tipo: Construída	Cronologia: Século XX
Descrição: Piso de tijoleira sobre as soleiras UE117 e UE116.		
Interpretação: Piso de tijoleira sobre as soleiras UE117 e UE116.		

Outro	Aparelho:	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento:	Largura:	Espessura:

Identificação: 158	Tipo: Construída	Cronologia: Século III - IV
Descrição: Estrutura da muralha já desaparecida.		
Interpretação: Estrutura da muralha.		

Muralha	Aparelho:	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento:	Largura:	Espessura:

Identificação: 159	Tipo: Construída	Cronologia: 2007
Descrição: Pilar em betão armado. Figura 5.		
Interpretação: Pilar da fachada.		

Pilar	Aparelho:	
	Material:	
	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento:	Largura:	Espessura:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013

7.3. Listagem de espólio

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013

UE	Litico	Plástico	Oso	Metal	Vidro	Porcelana	Objecto em bronze	Moeda	Cerâmica Comum	Cerâmica Vermelha	Cerâmica Cinzenta	Falanga	Vidrada	Sigilata	Outros	Total
100	0	0	0	0	0	0	0	0	24	24	13	3	1	1	0	66
110	0	0	0	0	18	0	0	1	9	0	0	10	20	0	0	58
120	0	0	0	0	2	0	0	0	6	1	8	0	3	0	0	20
121	0	0	0	0	5	0	0	0	54	0	39	3	1	0	0	102
122	0	0	0	0	18	0	0	0	197	2	90	1	1	0	0	307
125	0	0	0	0	1	0	0	0	89	0	0	0	0	2	1	93
128	0	0	0	0	0	0	0	0	79	5	0	0	0	5	0	89
129	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	1	0	0	0	15
139	0	0	0	0	0	0	0	0	66	3	9	0	0	0	0	78
140	0	0	0	0	0	0	0	0	315	6	2	0	0	9	0	332
142	0	0	0	0	1	0	0	0	21	6	3	0	0	1	1	33
143	0	0	0	0	0	0	0	0	12	5	4	0	0	1	0	22
Totais	0	0	0	0	43	0	11	1	872	52	181	18	26	19	2	1193

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

BRA07 P. CSJ 21-23 SOND. B

UE	Litico	Plastico	Oso	Metal	Vidro	Porcelana	Palaeocristal (D.S.P.)	Moeda	Ceramica Comum	Ceramica Vermelha	Ceramica Cinzenta	Falanga	Vidrada	Outros	Total
119	1	0	0	0	14	0	0	0	0	0	6	96	63	0	180
130	0	0	0	0	2	0	0	0	11	0	1	11	1	0	26
131	0	0	0	1	3	0	0	1	78	0	1	20	21	0	125
133	0	0	0	0	1	0	0	0	10	0	0	0	2	0	13
Totais	1	0	0	1	20	0	0	1	99	0	8	127	87	0	344

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 39, 2013

BRA07 PCSJ 21-23 Outras Areas

UE	Litico	Plastico	Oso	Metal	Vidro	Porcelana	Elem. Arquitectónico	Moeda	Ceramica Comum	Ceramica Vermelha	Ceramica Cinzenta	Falanga	Vidrada	Outros	Total
108	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
127	0	0	0	0	1	0	0	0	5	0	1	3	3	0	13
Totais	0	0	0	0	1	0	1	0	5	0	1	3	3	0	14

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013

7.4. Listagens de fotografias

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013



Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D001	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Vista geral da UE108, 111 e 146		
Foto: D002	Orientação: NE/SO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Vista geral da UE111 e 146		
Foto: D003	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Pormenor da UE111 - Possível drenagem		
Foto: D004	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção da UE111 e 146		
Foto: D005	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção da UE111 e 146		
Foto: D006	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção da UE111 e 146		
Foto: D007	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Miolo UE108		
Foto: D008	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alçado da UE111 e 146		
Foto: D009	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alçado da UE111 e reboco UE112		
Foto: D010	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Pormenor do miolo da UE111		
Foto: D011	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção da UE111		
Foto: D012	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Pormenor das traseiras do logradouro da casa virada à R. Visconde Pindela		
Foto: D013	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção da UE111		
Foto: D014	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção da UE111		
Foto: D015	Orientação: a de cima (Autor: Cristina Braga
Descrição: Pormenor do miolo da UE108		
Foto: D016	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva geral da área a intervir		
Foto: D017	Orientação: NE/SO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva geral da área a intervir		

Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D018	Orientação: NE/SO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva geral da área a intervir		
Foto: D019	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva geral da área de trabalho		
Foto: D020	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva geral da área de trabalho		
Foto: D021	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva geral da área de trabalho		
Foto: D022	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva geral da área de trabalho		
Foto: D023	Orientação: SO/NE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva geral da área de trabalho		
Foto: D024	Orientação: SO/NO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva geral da área a intervir		
Foto: D025	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alçado da UE108 e 111, e do reboco UE112		
Foto: D026	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alçado da UE108 e 111, e do reboco UE112		
Foto: D027	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção da UE111 e 108		
Foto: D028	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção da UE111 e 108		
Foto: D029	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Miolo da estrutura UE108		
Foto: D030	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Miolo da estrutura UE108		
Foto: D031	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Pormenor da abertura integrada na UE111		
Foto: D032	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alçado da UE111 e miolo da UE108		
Foto: D033	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção da UE111 E 108		
Foto: D034	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE110		

Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D035	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Pormenor da UE104		
Foto: D036	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE110		
Foto: D037	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Pormenor da UE119		
Foto: D038	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Achado 1		
Foto: D039	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Achado 1		
Foto: D040	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE120, 121, 122, 123		
Foto: D041	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE120, 121, 122, 123		
Foto: D042	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE120, 121, 122, 123		
Foto: D043	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE122, 124		
Foto: D044	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE122, 124		
Foto: D045	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE122, 124		
Foto: D046	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE125		
Foto: D047	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE125		
Foto: D048	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE130, 131		
Foto: D049	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE130, 131		
Foto: D050	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE130, 131		
Foto: D051	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Achado 3		



Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D052	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Achado 3		
Foto: D053	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE133		
Foto: D054	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE133		
Foto: D055	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE133		
Foto: D056	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE132, 133		
Foto: D057	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 128, 129		
Foto: D058	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 128, 129		
Foto: D059	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 136		
Foto: D060	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 136		
Foto: D061	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 136		
Foto: D062	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 128		
Foto: D063	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 128		
Foto: D064	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 139, 140		
Foto: D065	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 139, 140		
Foto: D066	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 139, 140		
Foto: D067	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE140, 142		
Foto: D068	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE140, 142		



Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D069	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE140, 142		
Foto: D070	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE142		
Foto: D071	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE142		
Foto: D072	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE142		
Foto: D073	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE143		
Foto: D074	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE143		
Foto: D075	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE143		
Foto: D076	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE134		
Foto: D077	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Pormenor da UE145		
Foto: D078	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Pormenor da UE145		
Foto: D079	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alterite granítica		
Foto: D080	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alterite granítica		
Foto: D081	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alterite granítica		
Foto: D082	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alterite granítica		
Foto: D083	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alterite granítica		
Foto: D084	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alterite granítica		
Foto: D085	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Norte		



Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D086	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Oeste		
Foto: D087	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Oeste		
Foto: D088	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Sul		
Foto: D089	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Sul		
Foto: D090	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Sul		
Foto: D091	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Sul		
Foto: D092	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Este		
Foto: D093	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Este		
Foto: D094	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Este		
Foto: D095	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Corte 1		
Foto: D096	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Corte 1		
Foto: D097	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Corte 1		
Foto: D098	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Desmontagem do muro UE134		
Foto: D099	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Desmontagem do muro UE134		
Foto: D100	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Desmontagem do muro UE134		
Foto: D101	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Desmontagem do muro UE134		
Foto: D102	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Desmontagem do muro UE134		



Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D103	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Desmontagem do muro UE134		
Foto: D104	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Desmontagem do muro UE134		
Foto: D105	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Norte (Sond.A)		
Foto: D106	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Norte (Sond.A)		
Foto: D107	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE131, 134, 132, etc		
Foto: D108	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE131, 134, 132, etc		
Foto: D109	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE131, 134, 132, etc		
Foto: D110	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Norte		
Foto: D111	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Norte		
Foto: D112	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Oeste		
Foto: D113	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Oeste		
Foto: D114	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Oeste		
Foto: D115	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Oeste		
Foto: D116	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Este		
Foto: D117	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Este		
Foto: D118	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Este		
Foto: D119	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Sul		

Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D120	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Sul		
Foto: D121	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perfil Sul		
Foto: D122	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Corte no perfil para atestar a existência da sapata UE145		
Foto: D123	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Corte no perfil para atestar a existência da sapata UE145		
Foto: D124	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Corte no perfil para atestar a existência da sapata UE145		
Foto: D125	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Corte no perfil para atestar a existência da sapata UE145		
Foto: D126	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Corte no perfil para atestar a existência da sapata UE145		
Foto: D127	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE108, 127		
Foto: D128	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE108, 127		
Foto: D129	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE108, 127		
Foto: D130	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE108, 127		
Foto: D131	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção UE146		
Foto: D132	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção B - UE108 e 111		
Foto: D133	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção B - UE108, 111 e 146		
Foto: D134	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção A - UE108, 111 e 146		
Foto: D135	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção A - UE108, 111 e 146		
Foto: D136	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 145, visível na extensão da Sond.A		



Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D137	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 145, visível na extensão da Sond.A		
Foto: D138	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 145, visível na extensão da Sond.A		
Foto: D139	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 145, visível na extensão da Sond.A		
Foto: D140	Orientação: SE/NO	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE 145, visível na extensão da Sond.A		
Foto: D141	Orientação: SE/NO	Autor: Cristina Braga
Descrição: UE145 e 126		
Foto: D142	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alçado UE108, 111 e 146		
Foto: D143	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alçado UE108, 111 e 146		
Foto: D144	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alçado UE108, 111 e 146		
Foto: D145	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção B - UE108, 111 e 146		
Foto: D146	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção B - UE108, 111 e 146		
Foto: D147	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção B - UE108, 111 e 146		
Foto: D148	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alçado UE108, 111 e 146		
Foto: D149	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alçado UE108, 111 e 146		
Foto: D150	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Alçado UE108, 111 e 146		
Foto: D151	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção A - UE108, 111 e 146		
Foto: D152	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção A - UE108, 111 e 146		
Foto: D153	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Secção A - UE108, 111 e 146		



Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D154	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Pormenor da janela integrada na UE111		
Foto: D155	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Pormenor da janela integrada na UE111		
Foto: D156	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Pormenor da janela integrada na UE111		
Foto: D157	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva da área de trabalho após escavação		
Foto: D158	Orientação: NE/SO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva da área de trabalho após escavação		
Foto: D159	Orientação: NE/SO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva da área de trabalho após escavação		
Foto: D160	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva da área de trabalho após escavação		
Foto: D161	Orientação: SO/NE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva da área de trabalho após escavação		
Foto: D162	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva da área de trabalho após escavação		
Foto: D163	Orientação: SE/NO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva da área de trabalho após escavação		
Foto: D164	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva da área de trabalho após escavação		
Foto: D165	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Conjunto de cerâmica comum medieval UE122		
Foto: D166	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Fragmento de faiança UE122		
Foto: D167	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Fusaiola UE125		
Foto: D168	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Dois fragmentos de cerâmica terra sigillata UE125		
Foto: D169	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Conjunto de cerâmica comum medieval UE125		
Foto: D170	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Fragmento de faiança UE125		

Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D171	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Fragmento de vidro UE125		
Foto: D172	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Conjunto de cerâmica cinzenta medieval UE125		
Foto: D173	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Conjunto de cerâmica cinzenta medieval UE125		
Foto: D174	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Fragmento de sigillata com palmetas UE100.		
Foto: D175	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Conjunto de fragmentos de sigillata UE140		
Foto: D176	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Conjunto de fragmentos de sigillata UE140		
Foto: D177	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Conjunto de fragmentos de sigillata UE128		
Foto: D178	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Fragmento de sigillata UE142		
Foto: D179	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Fragmento de sigillata UE143		
Foto: D180	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Fragmento de sigillata UE143		
Foto: D181	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Fragmento de tecela UE142		
Foto: D182	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Conjunto de cerâmica UE127		
Foto: D183	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Fragmento de asa em cerâmica medieval UE133		
Foto: D184	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Fragmento de asa em cerâmica medieval UE133		
Foto: D185	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Fragmento de fundo em cerâmica cinzenta fina polida UE140		
Foto: D186	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Conjunto de cerâmica comum fina UE143		
Foto: D187	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Elemento decorativo em liga de bronze UE129. Achado 4.		



Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D188	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Elemento decorativo em liga de bronze UE129. Achado 4.		
Foto: D189	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Elemento decorativo em liga de bronze UE129. Achado 4.		
Foto: D190	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Moeda UE131. Achado 3		
Foto: D191	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Moeda UE131. Achado 3.		
Foto: D192	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Moeda UE110. Achado 1.		
Foto: D193	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Moeda UE110. Achado 1.		
Foto: D194	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Disco em granito UE127. Achado 2.		
Foto: D195	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Disco em granito UE127. Achado 2.		
Foto: D196	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Disco em granito UE127. Achado 2.		
Foto: D197	Orientação:	Autor: Cristina Braga
Descrição: Disco em granito UE127. Achado 2.		
Foto: D198	Orientação: SE/NO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Calçada composta por pedra miúda.		
Foto: D199	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Calçada moderna de pedra miúda.		
Foto: D200	Orientação: SE/NO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Calçada moderna de pedra miúda.		
Foto: D201	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Calçada moderna de pedra miúda.		
Foto: D202	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Calçada moderna de pedra miúda.		
Foto: D203	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D204	Orientação: SO/NE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		



Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D205	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D206	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D207	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D208	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D209	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D210	Orientação: SO/NE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D211	Orientação: SO/NE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D212	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D213	Orientação: NE/SO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede oeste da casa.		
Foto: D214	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede oeste da casa.		
Foto: D215	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede oeste da casa.		
Foto: D216	Orientação: SE/NO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede oeste da casa.		
Foto: D217	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede de betão e piso de azulejo sobre as soleiras UEs 117 e 116.		
Foto: D218	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede oeste da casa.		
Foto: D219	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede oeste da casa.		
Foto: D220	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede oeste da casa.		
Foto: D221	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		



Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D222	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D223	Orientação: SE/NO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede oeste da casa.		
Foto: D224	Orientação: SO/NE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D225	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede oeste da casa.		
Foto: D226	Orientação: NE/SO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede oeste da casa.		
Foto: D227	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva geral das UEs 105 e 106- 1º piso		
Foto: D228	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva das UEs 137, 108, 111, 146, 148, 149.		
Foto: D229	Orientação: NE/SO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva das UEs 137, 108, 111, 146, 148, 149.		
Foto: D230	Orientação: N/S	Autor: Cristina Braga
Descrição: Calçada moderna e soleira UE116.		
Foto: D231	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D232	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D233	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Calçada moderna UE104 e sapata de betão.		
Foto: D234	Orientação: SE/NO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Calçada moderna UE104, parede divisória dos prédios 21 e 23 e a soleira UE106.		
Foto: D235	Orientação: NO/SE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D236	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D237	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D238	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Lista de Fotos

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Foto: D239	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D240	Orientação: SO/NE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D241	Orientação: SO/NE	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede este da casa.		
Foto: D242	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede oeste da casa.		
Foto: D243	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Calçada moderna de pedra miúda.		
Foto: D244	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Calçada moderna de pedra miúda.		
Foto: D245	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Calçada moderna de pedra moderna.		
Foto: D246	Orientação: O/E	Autor: Cristina Braga
Descrição: Calçada moderna UE104, sapata de betão UE106, cinta de betão UE107, muro que limita a caixa do el		
Foto: D247	Orientação: S/N	Autor: Cristina Braga
Descrição: Calçada moderna de pedra miúda.		
Foto: D248	Orientação: NE/SO	Autor: Cristina Braga
Descrição: Perspectiva para a sondagem B.		
Foto: D249	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede divisória dos prédios 21 e 23 UE102, calçada moderna UE104 e sapata de betão UE106.		
Foto: D250	Orientação: E/O	Autor: Cristina Braga
Descrição: Parede divisória dos prédios 21 e 23 UE102, calçada moderna UE104 e soleira UE116.		
Foto: D251	Orientação:	Autor:
Descrição: Conjunto de cerâmica medieval UE122		

7.5. Lista de achados

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013



Lista Geral de Materiais

Praça Conde S. Joaquim 21-23

Nº inventário: 0001	Nº achado: 1	Sondagem: A	UE: 110
Tipo: Moeda			
Descrição: Moeda portuguesa (ilegível)			
Coordenadas: X: 2.07	Y: 2.70	Cota: 173.02	
Nº inventário: 0002	Nº achado: 2	Sondagem: Outras UEs	UE: 127
Tipo: Objecto_diverso			
Descrição: Disco em granito.			
Coordenadas: X:	Y:	Cota:	
Nº inventário: 0003	Nº achado: 3	Sondagem: B	UE: 131
Tipo: Moeda			
Descrição: Moeda em mau estado de conservação, e que nao permite uma boa leitura			
Coordenadas: X: 1.85	Y:	Cota: 172.63	
Nº inventário: 0004	Nº achado: 4	Sondagem: A	UE: 129
Tipo: Objecto_diverso			
Descrição: Elemento decorativo em liga de bronze			
Coordenadas: X: 2.40	Y: 1.29	Cota: 171.64	

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013



7.6. Relatório em CD-ROM

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 39, 2013